



RELGES - FUNCITEC



DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA

José Antonio Bof Buffon
Diretor Presidente

**DIRETORIA ADMINISTRATIVO-
FINANCEIRA**

Maria Tereza Colnaghi Lima
Diretora Administrativo-Financeira

**DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E
DE INOVAÇÃO**

Rodrigo Ribeiro Rodrigues
Diretor Técnico-Científico e de Inovação

UG FUNCITEC

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
1 – PRINCIPAIS AÇÕES.....	09
1.1. SIGFAPES.....	09
1.2. Folha e Calendário de Pagamento.....	10
2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO FUNCITEC EM 2016.....	13
2.1. Orçamento Aprovado 2016.....	13
2.2. Orçamento Aprovado Detalhado 2016 – FUNCITEC	13
2.3. Orçamento 2016 – 31.12. 2016	14
2.4. Orçamento 2016 – 31.12. 2016 - Detalhado – FUNCITEC.....	15
2.5. Execução Orçamentária 2016.....	16
2.6. Execução Orçamentária detalhada 2016 – FUNCITEC	17
2.7. Resumo do Saldo Financeiro na conta específica do Bandes em 2016.....	18
2.8. Execução dos Recursos Financeiros do FUNCITEC disponíveis na conta específica do Bandes durante o exercício de 2016	18
2.9 Demonstrativo de Execução por saldo de Despesa	21
3 - AÇÕES FINALÍSTICAS	23
3.1. Programa de Formação no Ensino Superior	24
3.2. Programa de Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos	31
3.3. Programa de Fixação de Mestres e Doutores – PROFIX	31
3.4. Programa de Pesquisa Aplicada à Políticas Públicas Estaduais	32
3.5. Programa de Apoio à Difusão Científica.....	40
3.6. Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Inovação.....	42
3.7. Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa	44
3.8. Programa de Incentivo à Produtividade.....	50

INTRODUÇÃO

SOBRE A FAPES

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) é um órgão de fomento à ciência, tecnologia e inovação do Governo do Estado, apoiando financeiramente a realização de pesquisas científicas e tecnológicas, a formação de recursos humanos e a inovação em todos os níveis de ensino no estado do Espírito Santo.

A FAPES é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti), que cumpre as diretrizes da política estadual de C,T&I tendo como principais atribuições a administração dos recursos financeiros vinculados ao Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), fixado em 0,5% da Receita Líquida Estadual; recursos do tesouro estadual nas contrapartidas de convênios e cooperações; e recursos provenientes de parcerias com órgãos públicos municipais, estaduais, federais e entidades privadas, além da captação e operacionalização de recursos junto a entidades públicas e privadas.

MISSÃO

Fomentar ações de Ciência, Tecnologia e Inovação para geração e difusão do conhecimento no estado do Espírito Santo.

VALORES

- Propiciar um ambiente de cooperação entre seus funcionários;
- Primar pela ética, transparência e respeito em suas relações;
- Focar na eficiência como gerador de confiabilidade.

COMPETÊNCIA

Para o pleno exercício de seus objetivos, a FAPES deverá custear, total ou parcialmente, projetos de pesquisa científica e tecnológica desenvolvidos por pesquisadores, de instituições públicas ou de entidades privadas.

AÇÕES PARA APRIMORAMENTO DA GESTÃO

Em um ano de crise profunda foi possível, por meio do esforço e trabalho contínuo, gerar frutos positivos. Foi necessário realinhar as atividades da Fundação. No ano de 2016 reinventamos nossas rotinas e processos, assim foi possível ampliar nossa capacidade técnica e desburocratizar os serviços.

Todos os esforços foram direcionados para o processo de desburocratização dos processos internos, a iniciativa mais relevante foi a consolidação da automatização dos processos (iniciada em 2015) por meio do nosso Sistema de Informação e Gestão de Projetos de Pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (SIGFAPES), dando maior celeridade às atividades, possibilitando maior agilidade na

implementação das bolsas, auxílios e projetos a serem geridos pelo mesmo quantitativo de recursos humanos da FAPES, possibilitando racionalizar os recursos disponibilizados, como, por exemplo, tempo e recursos financeiros.

SUBMISSÃO DE PROPOSTAS NO SIGFAPES

Objetivando proporcionar mais agilidade, segurança e economicidade tanto para o pesquisador quanto para a melhoria da gestão da FAPES, em 2016 consolidamos a submissão de propostas das diversas modalidades de atendimento de forma online, por meio do SIGFAPES.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE BOLSAS, AUXÍLIOS E PROJETOS VIA SIGFAPES

A prestação de contas técnica e financeira das diversas modalidades de financiamento da Fundação da maioria dos projetos em execução estão sendo feitas de forma mais prática e rápida por meio do SIGFAPES. Reduzindo substancialmente a quantidade de papel e tempo, tanto dos nossos clientes como da Fundação.

ORÇAMENTO E FINANÇAS

A crise que estamos vivenciando é a mais severa em muitos anos. No Espírito Santo, esse quadro é agravado por fatores locais como o ciclo de negócios vinculado a commodities, o desastre ambiental de Mariana e a pior crise hídrica vivenciada nos últimos anos.

A crise econômica afetou a geração de empregos e renda no Espírito Santo e, consequentemente, a principal base tributável estadual: o consumo.

A receita estadual foi afetada pela crise e, adicionalmente, pela queda dos preços internacionais do petróleo, a velocidade de queda na receita foi ainda superior à observada em 2015.

A queda da receita estadual provocada pela crise econômica que assola todo o Brasil se refletiu na arrecadação. Nesse cenário foi necessário promover uma reavaliação da efetiva aplicação dos investimentos. Foi preciso somar esforços para cumprir as nossas metas e obter melhores resultados na gestão dos recursos financeiros.

Cabe ressaltar que o Governo do Estado vem proporcionando condições à FAPES, apesar da crise financeira, de cumprir rigorosamente em dia com os compromissos financeiros assumidos com seus beneficiários. Nenhuma bolsa, auxílio ou apoio financeiro vigente foi cancelado ou teve o pagamento atrasado em 2016.

Importante registrar que no ano de 2016, cerca de 4.000 (quatro mil) bolsas nas diversas modalidades oferecidas por meio de cotas e no âmbito de projetos de pesquisa, encontravam-se em execução, conforme Tabela abaixo:

BOLSAS VIGENTES 2016 (COTAS E PROJETOS)	
MODALIDADE	QUANTIDADE
Apoio Técnico de Nível Superior – AT - NS	127
Apoio Técnico de Nível Médio – AT- NM	106
Desenvolvimento Tecnológico Industrial A – DTI A	20
Desenvolvimento Tecnológico Industrial B – DTI B	15
Desenvolvimento Tecnológico Industrial C – DTI C	20
Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação – PIBIC/PIBICES	597
Pesquisador Capixaba/Taxa de Pesquisa	140
Iniciação Científica Júnior – ICJr	1544
Fixação de Doutores – Profix e DCR	162
Mestrado - ME	489
Doutorado - DO	170
Monitoria - BMO	304
Tutor de bolsista de ICJr - BTU	152
Coordenador BCO	152
Extensionista Junior	2
Técnico Extensionista	4
Monitor Extensionista	1
TOTAL	4006

Fonte: FAPES (2016).

SOBRE O FUNCITEC

O Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC, constituído pela a Lei nº 4.778 de 09 de junho de 1993, foi criado com a finalidade de prestar apoio financeiro a programas e projetos de interesse para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado do Espírito Santo.

Os recursos do FUNCITEC são constituídos da dotação consignada no Orçamento Anual do Estado que corresponde a 0,5% (meio por cento) do total do ICMS disponível a cada mês, sendo o total do ICMS mensal arrecadado pelo Estado menos as transferências regulamentares destinadas aos municípios e aos demais fundos fiscais existentes no Estado.

Esses recursos são creditados em conta especial no Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo – BANDES, a quem cabe sua gestão financeira, sua representação ativa e passiva, inclusive judicial, o exercício de direitos inerentes aos seus bens, títulos e valores mobiliários, bem como a administração contábil e patrimonial e prestação de contas de suas aplicações.

O apoio financeiro do FUNCITEC é concedido a pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas localizadas no estado do Espírito Santo que submetem proposições portadoras de mérito técnico-científico, apoiando em diferentes atividades, especialmente as relacionadas com:

- A implantação e o fortalecimento da infraestrutura científica, tecnológica e de inovação;

- O avanço científico, tecnológico e de inovação;
- A divulgação dos conhecimentos científico, tecnológico e de inovação;
- O intercâmbio do conhecimento científico, tecnológico e de inovação;
- O desenvolvimento, a adaptação e a transferência de tecnologia;
- A formação e a capacitação técnico-científica de recursos humanos, nas suas diferentes modalidades e nos seus diferentes níveis de competência.

A FAPES, objetivando cumprir seu papel fundamental de agente de fomento da promoção do desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação do Espírito Santo, definiu um programa de Ações de fomento que permeia entre o estímulo e apoio à educação científica qualificada nas escolas de ensino fundamental, médio e superior, à formação de profissionais qualificados em todas as áreas do conhecimento, à consolidação das instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação, ao desenvolvimento de inovação em todos os níveis, ao apoio às empresas objetivando integrar o conhecimento científico e tecnológico com a produção industrial, visando à melhoria da qualidade de vida do cidadão com a busca de solução de problemas sociais e desigualdades que afetam nosso estado, atendendo a comunidade com as seguintes ações de fomento:

▪ **Ação de Fomento: Apoio à Pesquisa**

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisa - Pró-Pesquisa

Programa de Incentivo à Produtividade - Pró-Produtividade

▪ **Ação de Fomento: Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos**

Programa de Iniciação Científica Júnior - Pesquisador do Futuro

Programa de Iniciação Científica - Pró-Iniciação

Programa de Capacitação na Pós-graduação - PROCAP

Programa de Fixação de Mestres e Doutores - PROFIX

▪ **Ação de Fomento: Difusão e Divulgação Científica**

Programa de Apoio à Difusão Científica - Pró-Eventos

▪ **Ação de Fomento: Inovação**

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Inovação - Pró-Inova

▪ **Ação de Fomento: Pesquisa Aplicada às Políticas Públicas Estaduais**

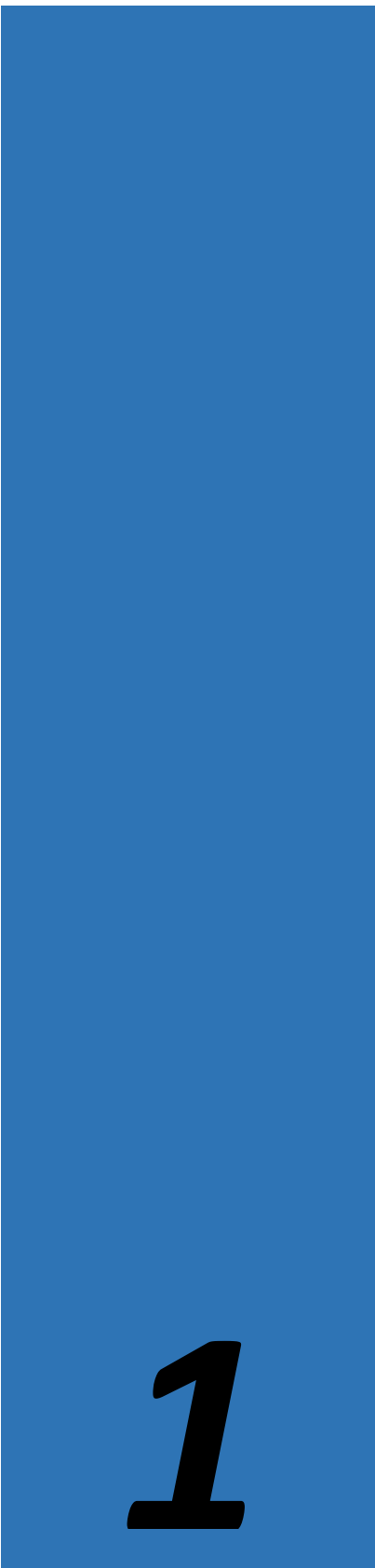
Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada às Políticas Públicas Estaduais - Pró-Políticas Públicas

Programa de Capacitação do servidor Público Estadual - Pró-Servidor

▪ **Ação de Fomento: Formação no Ensino Superior**

Programa Nossa Bolsa

PRINCIPAIS AÇÕES



1

CONSOLIDAÇÃO DO SIGFAPES, FOLHA E CALENDÁRIO DE PAGAMENTO

1. PRINCIPAIS AÇÕES

1.1 SIGFAPES

O Sistema de Informação e Gestão da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (SIGFFAPES), foi implantado em fevereiro de 2015 na Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), cedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Mato Grosso (Fundect), desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) e atualmente implantado em 16 (dezesesseis) Fundações de Amparo à Pesquisa de todo o País.

O SIGFAPES é um sistema de informação que permite agrupar todos os dados de CT&I (Edital, Submissão, Prestação de Contas e Acompanhamento) em uma plataforma única, unificando diversos sistemas/processos como o financeiro, o administrativo, o técnico e o marketing, por exemplo. O Sistema garante uma maior confiabilidade aos dados, com monitoramento em tempo real, permitindo a significativa redução de possíveis retrabalhos.

Após a etapa de implantação de um sistema, a etapa de manutenção ocorre ao longo do ciclo de vida desse sistema. As atividades de manutenção vão desde a evolução da plataforma tecnológica, alteração de requisitos já implementados, implementação de novas funcionalidades, além da correção de problemas.

Em 2016, juntamente com a Rede SIGFAP, realizaram-se manutenções corretivas e evolutivas no Sistema, tais como:

- ✓ Codificação da base de dados e do repositório de código de LATIN1 para UTF-8;
- ✓ Adoção de GIT, ou invés de SVN;
- ✓ Adoção de um Framework PHP Laravel;
- ✓ Adoção de arquitetura MVC;
- ✓ Correções de módulos que apresentaram alguma falha;
- ✓ Implementações em módulos obsoletos que tiveram suas regras de negócios alteradas;
- ✓ Implantação de ferramentas de diagnóstico e de garantia de qualidade.

1.1.1 Controle de Gestão

Com o controle de gestão, os ordenadores de despesas da FAPES conseguem acompanhar, de forma bem simples e prática, a evolução das ações da FAPES, possibilitando a colaboração por meio de um sistema seguro e informatizado. Garante-se, assim, o total controle das atividades que estão sendo desenvolvidas, além de maior segurança das informações, o que permite um planejamento e organização da Autarquia como um todo.

Por decisão da Diretoria Executiva da FAPES, desde julho de 2015, todos os fluxos de trabalho da área finalística e meio passaram a ser vinculadas ao SIGFFAPES, ou seja, todos os nossos editais de chamadas públicas são realizados pelo sistema, as contratações e acompanhamento

da execução são geridos pelo sistema, e a avaliação de mérito e das metas dos projetos são apuradas via Sistema.

O sistema comprova hoje que a tecnologia da informação centralizada na FAPES permite ao pesquisador, nosso principal usuário, tornar a gestão de seus projetos e bolsas mais eficaz.

SIGFAPES – ABRANGÊNCIA DO SISTEMA – DEZEMBRO/2016	
DESCRIÇÃO	Nº
Pesquisadores Cadastrados	12.227
Projetos em andamento	1.323
Editais / Chamadas em andamento no Sistema (*)	35
Bolsistas em andamento	3.000

Fonte: FAPES (2016).

1.1.3 Benefícios apresentados

Entre os benefícios apresentados com a implementação do sistema, estão:

- Padronização de procedimentos;
- Redução do retrabalho e inconsistências;
- Redução da mão-de-obra relacionada a processos de integração de dados (“n” planilha de Excel);
- Maior controle sobre os apoios concedidos;
- Melhoria na qualidade da informação;
- Contribuição para a gestão integrada;
- Otimização global dos processos da FAPES;
- Redução de custos de informática;
- Foco na atividade principal de CT&I;
- Padronização de informações e conceitos;
- Eliminação de discrepâncias entre informações de diferentes setores;
- Melhoria na qualidade da informação;
- Acesso a informações para toda a Instituição.

1.2. FOLHA DE PAGAMENTO E CALENDÁRIO DE PAGAMENTO DA FAPES

Com a implantação do Sistema Unificado de Folha de Pagamento no ano de 2015 e sua consolidação em 2016, alcançou-se um percentual de 100% das bolsas concedidas pela FAPES sendo pagas via Sistema, permitindo à equipe da FAPES maior agilidade e confiabilidade na execução das rotinas da Folha de Pagamento e o fiel cumprimento da norma vigente, além de sua fácil integralização a qualquer sistema contábil e financeiro utilizado, facilitando o trâmite dos processos administrativos da FAPES.

O Sistema da folha de pagamento é uma forma mais segura, intuitiva e bastante amigável de execução dos processos operacionais, além de mais transparência para a rotina administrativa do processo de pagamento. Vale destacar que os pagamentos são vinculados aos CPF dos beneficiários e com isso, apesar de o bolsista indicar uma conta para recebimento, o sistema automaticamente conflita o CPF cadastrado junto ao banco de Dados da Receita Federal, não havendo, assim, pagamentos a terceiros.

A elaboração do calendário de pagamento no ano de 2016 proporcionou aos bolsistas a gestão financeira de seu benefícios, bem como uma melhor programação de seus recebíveis. Vale destacar que o calendário trouxe também maior transparência na execução das atividades da Gerência Financeira da FAPES.

***GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
E FINANCEIRA DO
FUNCITEC***

2



2- GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO FUNCITEC

Demonstramos a seguir a execução orçamentária dos recursos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - FUNCITEC.

A gerência responsável pela gestão orçamentária e financeira da FAPES tem como atribuições a execução financeira dos recursos, a contratação e pagamento das bolsas, projetos e auxílios e o pagamento das despesas administrativas da Fundação.

Cabe também ao setor o acompanhamento e análise das prestações de contas financeiras dos beneficiários de recursos oriundos da FAPES e do FUNCITEC, além das prestações de contas das diversas parcerias como convênios e cooperações.

O valor inicial do orçamento do FUNCITEC para o exercício de 2016, aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.492 de 18 de Janeiro de 2016, foi de R\$ 46.063.911,00 sendo R\$ 22.552.000,00 com Recursos do Tesouro – Fonte 0101 e R\$ 23.511.911,00 com Recursos do Tesouro Vinculado – Fonte 0159.

2.1. ORÇAMENTO APROVADO/2016

RECURSOS	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	VALOR TOTAL
FUNCITEC	22.552.000,00	23.511.911,00	46.063.911,00
TOTAL	22.552.000,00	23.511.911,00	46.063.911,00

Fonte: FAPES (2016).

2.2 ORÇAMENTO FUNCITEC 2016 APROVADO - DETALHADO

AÇÕES	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	VALOR
193640855.2170	22.442.000,00	0,00	22.442.000,00
195710017.2116	110.000,00	6.500.000,00	6.610.000,00
193330017.2615	0,00	13.511.911,00	13.511.911,00
195720017.2225	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00
195730017.2123	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00
TOTAL	22.552.000,00	23.511.911,00	46.063.911,00

Fonte: FAPES (2016).

No decorrer do exercício de 2016 houve um acréscimo (suplementações e descentralização) no orçamento do FUNCITEC elevando o saldo final para R\$ 53.952.299,00, conforme as Tabelas e gráficos a seguir:

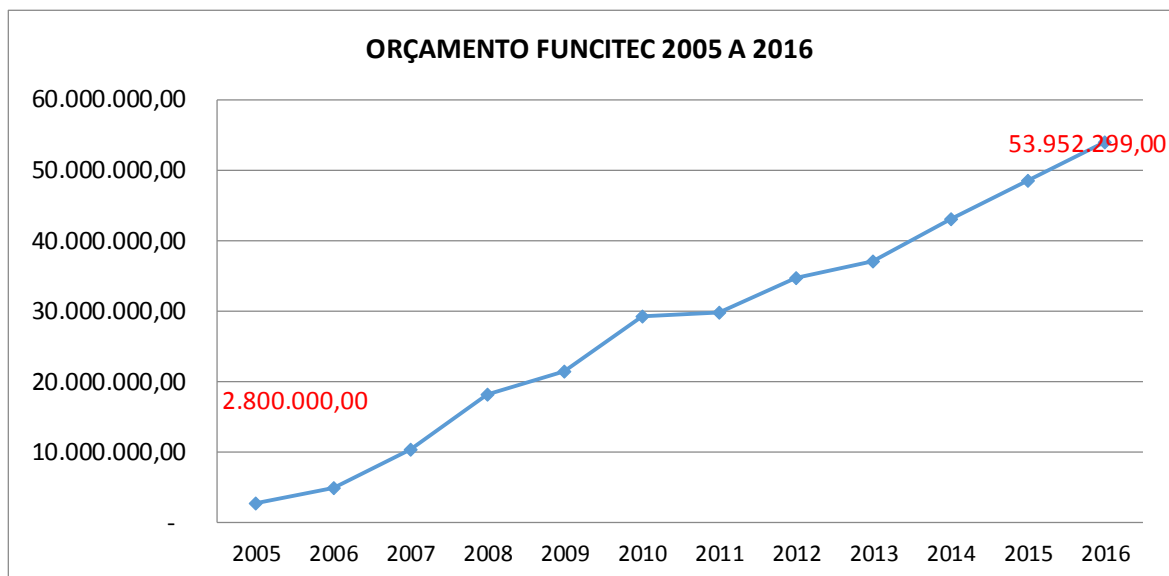


Gráfico 1 – Representa o orçamento do FUNCITEC.
Fonte: FAPES (2005-2016).

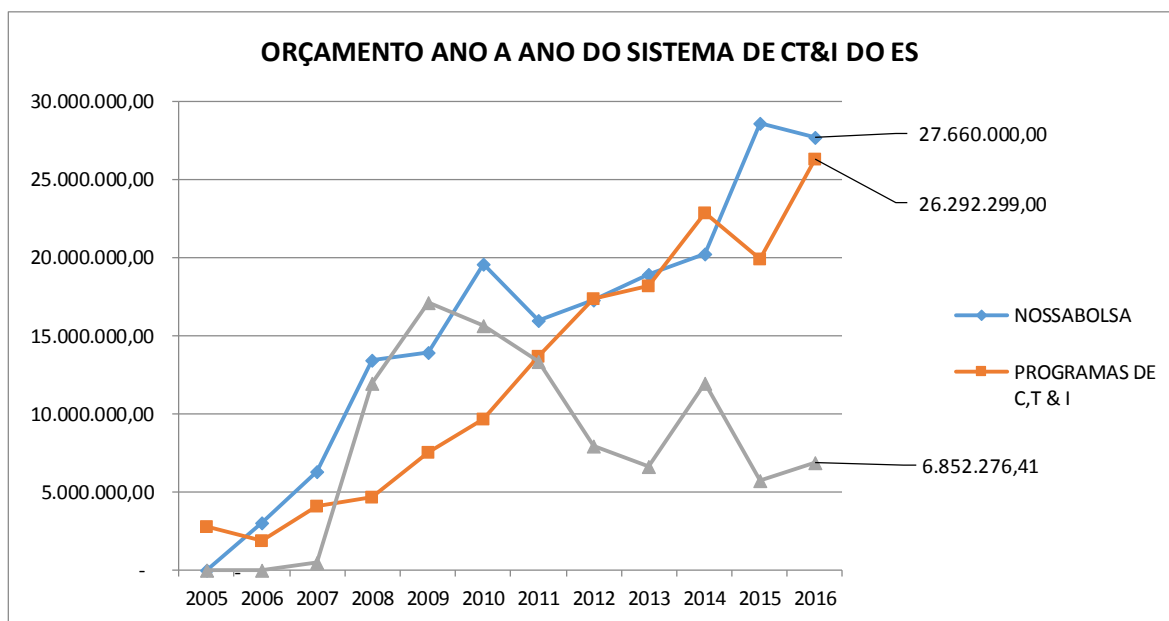


Gráfico 2 – Orçamento do FUNCITEC destinados a CT&I e ao PROGRAMA NOSSABOLSA.
Fonte: FAPES (2005-2016)

2.3 ORÇAMENTO FINAL 2016 – 31.12.2016

RECURSOS	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	OUTRAS FONTES - 0274	VALOR TOTAL
FUNCITEC	27.660.000,00	23.511.911,00	2.780.388,00	53.952.299,00
TOTAL	27.660.000,00	23.511.911,00	2.780.388,00	53.952.299,00

Fonte: FAPES (2016).

2.4 ORÇAMENTO FUNCITEC 2016 – 31.12.2016 –DETALHADO

2.4.1. ORÇAMENTO FUNCITEC 2016 DETALHADO POR AÇÃO

AÇÕES	TESOURO - 0101	VINCULADO – 0159	OUTRAS FONTES - 0274	VALOR TOTAL
193640855.2170	27.550.000,00	0,00	0,00	27.550.000,00
195710017.2116	110.000,00	6.500.000,00	2.780.388,00	9.390.388,00
193330017.2615	0,00	13.511.911,00	0,00	13.511.911,00
195720017.2225	0,00	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
195730017.2123	0,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
TOTAL	27.660.000,00	23.511.911,00	2.780.388,00	53.952.299,00

Fonte: FAPES (2016).

2.4.2. DESCENTRALIZAÇÕES REALIZADAS À CRÉDITO DO FUNCITEC EM 2016

AÇÕES	ORGÃO	TESOURO - 0101	OUTRAS FONTES	VALOR TOTAL
1512706071246 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE COMUM DA RMGV	IJSN/SEP	35.550,79	0,00	35.550,79
1957100172419 - APLICAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM FOCO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	SECTI	266.800,00	0,00	266.800,00
1957300071063 - ACELERAÇÃO DE NOVAS MÍDIAS (STARTUPS)	SECTI	600.000,00	0,00	600.000,00
2057100061065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGRÍCOLA	SEAG	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00
2369501136574 - QUALIFICAÇÃO DO TURISMO	SETUR	40.849,00	0,00	40.849,00
1212207212134 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA	SEDU	0,00	35.010,00	35.010,00
1236207216089 - AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	SEDU	0,00	195.887,00	195.887,00
1236208588089 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DE FORMA INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA	SEDU	0,00	360.000,00	360.000,00
1854100182958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	AGERH/SEAMA	0,00	210.000,00	210.000,00
1512706071246 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE COMUM DA RMGV	IJSN/SEP	341.145,52	0,00	341.145,52
1854100182958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	AGERH/SEAMA	0,00	30.000,00	30.000,00
TOTAL		4.284.345,31	830.897,00	5.115.242,31

Fonte: FAPES (2016).

2.5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FUNCITEC 2016

2.5.1. FUNCITEC

RECURSOS	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	OUTRAS FONTES - 0274	VALOR TOTAL
FUNCITEC	24.277.200,00	12.931.555,10	2.649.579,53	39.858.334,63
TOTAL	24.277.200,00	12.931.555,10	2.649.579,53	39.858.334,63

Fonte: FAPES (2016).

2.5.2. DESCENTRALIZAÇÕES EXECUTADAS NO FUNCITEC EM 2016

AÇÕES	ORGÃO	TESOURO - 0101	OUTRAS FONTES	VALOR TOTAL
1512706071246 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE COMUM DA RMGV	IJSN/SEP	35.550,79	0,00	35.550,79
1957100172419 - APLICAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM FOCO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	SECTI	266.800,00	0,00	266.800,00
1957300071063 - ACELERAÇÃO DE NOVAS MÍDIAS (STARTUPS)	SECTI	600.000,00	0,00	600.000,00
2057100061065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	SEAG	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00
2369501136574 - QUALIFICAÇÃO DO TURISMO	SETUR	40.849,00	0,00	40.849,00
1212207212134 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA EDUCACIONAL	SEDU	0,00	35.010,00	35.010,00
1236207216089 - AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	SEDU	0,00	195.887,00	195.887,00
1236208588089 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DE FORMA INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA	SEDU	0,00	360.000,00	360.000,00
1854100182958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	AGERH/SEAMA	0,00	210.000,00	210.000,00
1512706071246 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE COMUM DA RMGV	IJSN/SEP	341.145,52	0,00	341.145,52
1854100182958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	AGERH/SEAMA	0,00	30.000,00	30.000,00
TOTAL		4.284.345,31	830.897,00	5.115.242,31

Fonte: FAPES (2016).

2.6 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DETALHADA POR AÇÃO DO FUNCITEC 2016

AÇÕES	TESOURO - 0101	VINCULADO - 0159	OUTRAS FONTES - 0274	DESCENTRALIZAÇÃO	VALOR TOTAL
193640855.2170	24.257.200,00	0,00	0,00	0,00	24.257.200,00
195710017.2116	20.000,00	0,00	2.649.579,53	0,00	2.669.579,53
193330017.2615	0,00	12.931.555,10	0,00	0,00	12.931.555,10
195720017.2225	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
195730017.2123	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
193640855.2170	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
193640855.2170	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
151270607.1246	0,00	0,00	0,00	35.550,79	35.550,79
195710017.2419	0,00	0,00	0,00	266.800,00	266.800,00
195730007.1063	0,00	0,00	0,00	600.000,00	600.000,00
205710006.1065	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00
236950113.6574	0,00	0,00	0,00	40.849,00	40.849,00
121220721.2134	0,00	0,00	0,00	35.010,00	35.010,00
123620721.6089	0,00	0,00	0,00	195.887,00	195.887,00
123620858.8089	0,00	0,00	0,00	360.000,00	360.000,00
185410018.2958	0,00	0,00	0,00	210.000,00	210.000,00
151270607.1246	0,00	0,00	0,00	341.145,52	341.145,52
185410018.2958	0,00	0,00	0,00	30.000,00	30.000,00
TOTAL	24.277.200	28.554.636,04	2.649.579,53	5.115.242,31	44.973.576,94

Fonte: FAPES (2016).

No ano de 2016 o Programa Nossa Bolsa teve um contingenciamento da ordem de R\$ 3.292.800,00 e uma suplementação orçamentária de R\$ 5.108.000,00, fechando o exercício com orçamento/cota financeira total de R\$ 24.257.200,00.

Para os programas de CTI a receita estimada inicialmente prevista de R\$ 23.511.911,00, acabou não se realizando, considerando a promulgação da PEC 93/2016, que reduz em 30% a receita vinculada do Fundo, reduzindo assim o valor de 23,5 para 14 milhões de reais no ano de 2016. Por fim após anulação de dotações orçamentárias das Unidades Gestoras FAPES e SECTI para suplementações no orçamento do FUNCITEC, além de descentralizações de crédito orçamentários, a execução do exercício de 2016 foi concluída com o montante de R\$ 53.952.299,00, do qual foi empenhado, liquidado e pago o valor total de R\$ 44.973.576,94.

O FUNCITEC finalizou o exercício financeiro de 2016 com uma disponibilidade financeira da ordem de R\$ 7.476.676,52, recursos já comprometidos para cobrir despesas contratadas de editais lançados até 2016.

2.7 RESUMO DO SALDO FINANCEIRO NA CONTA ESPECÍFICA DO BANDES EM 2016

	SALDO INICIAL 31/12/2015	(+) TRANSFERÊNCIA PARA O BANDES	(+) APLICAÇÃO	(+) DEVOLUÇÕES	(-) PAGAMENTOS EFETUADOS	SALDO FINAL 31/12/2016
C,T & I	17.676.084,82	20.335.119,00	1.231.882,28	937.782,32	30.023.592,63	10.157.275,79
REGULARES	16.038.693,82	12.951.555,10	1.231.882,28	937.782,32	22.423.842,36	8.736.071,16
PARCERIAS	1.637.391,00	7.383.563,90	0,00	0,00	7.599.750,27	1.421.204,63
NOSSABOLSA	1.313.900,35	24.257.200,00	0,00	19.593,67	28.271.293,29	-2.680.599,27
TOTAL	18.989.985,17	44.592.319,00	1.231.882,28	957.375,99	58.294.885,92	7.476.676,52

Fonte: FAPES (2015-2016).

2.8 COMPARATIVO DA EXECUÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO FUNCITEC DISPONÍVEIS NA CONTA ESPECÍFICA DO BANDES NOS EXERCÍCIOS 2011 A 2016

Destaca-se a execução financeira do Funcitec da ordem de R\$ 58 milhões conforme podemos observa no Gráfico 3, que demonstra que a execução do exercício de 2016 teve um crescimento de 98% comparado a 2011.

Podemos observa, que este fato se teve ao saldo financeiro do ano de 2015 que foi da ordem de R\$ 18 milhões conforme item 2.7, ou seja, o Fundo utilizou sua disponibilidade financeira diante da supressão das receitas vinculadas provocadas pela promulgação da PEC 93/2016.

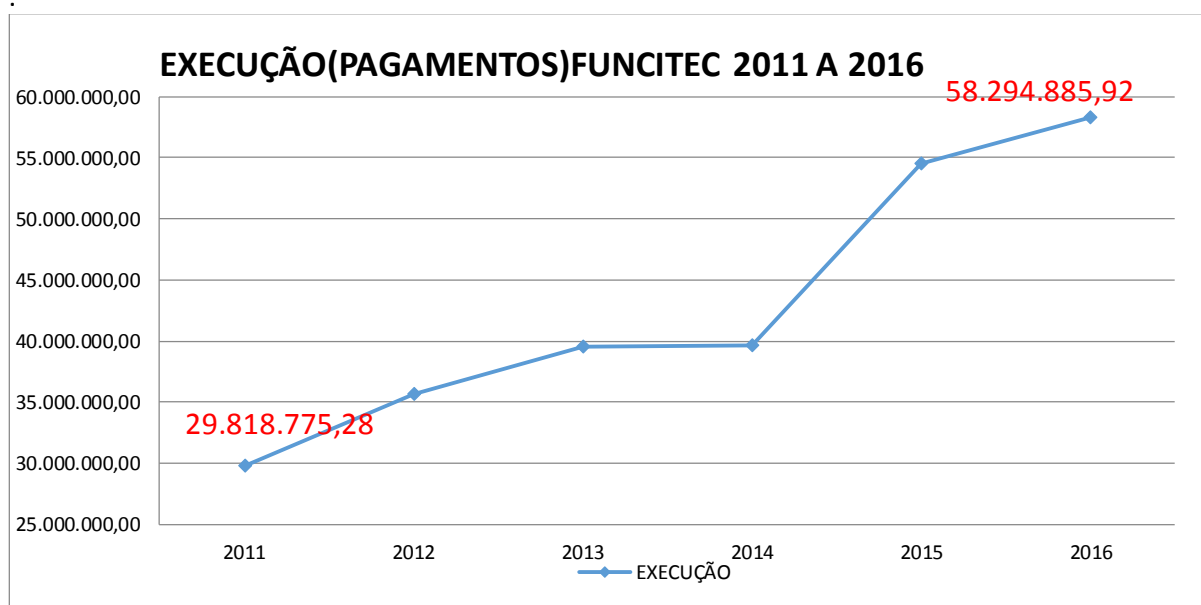


Gráfico 3 – Execução (pagamentos) FAPES/FUNCITEC 2011 a 2016.

Fonte: FAPES (2011-2016).

A execução orçamentária do FUNCITEC, em 2016, encontra-se detalhada por tipo de auxílio concedido (bolsa, projeto ou auxílio), conforme tabela abaixo. Estes dados estão descritos nos itens subsequentes

2.8.1 Demonstrativo das Despesas do FUNCITEC Executadas no Exercício de 2016 com Recursos Disponíveis no Bandedes.

AÇÃO	EDITAL	CLASSIFICAÇÃO	PROJETO/BOLSA/AUXILIO	VALOR
------	--------	---------------	-----------------------	-------

2439	NOSSABOLSA	BOLSA	PROGRAMA NOSSABOLSA	28.216.693,29
2439	011/2014	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	22.800,00
2439	008/2012	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	9.600,00
2439	008/2013	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	21.000,00
2439	014/2011	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	600,00
2439	002/2010	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	600,00
SUBTOTAL NOSSABOLSA				28.271.293,29
4430	004/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	47.080,00
4430	010/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	85.800,00
4430	012/2012	BOLSA	SERVIDOR - DOUTORADO	167.200,00
4430	013/2012	BOLSA	SERVIDOR - MESTRADO	15.000,00
2438	014/2012	BOLSA	BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA	176.000,00
2435	015/2012	AUXILIO	TAXA DE PESQUISA	47.400,00
2435	016/2012	BOLSA	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	18.800,00
2435	016/2012	PESQUISA	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	84.050,00
2435	017/2012	BOLSA	AT-NS	14.400,00
4430	020/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	1.124.766,67
2435	026/2012	PESQUISA	BIODIVERSIDADE	177.945,00
2435	011/2013	PESQUISA	PPE AGROPECUARIA	404.860,00
2435	014/2013	PESQUISA	PPE GERENCIAMENTO	170.000,00
2435	015/2013	PESQUISA	PPE SEGURANÇA	70.000,00
2435	001/2014	AUXILIO	TAXA DE BANCADA	105.864,00
4430	001/2014	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	662.200,00
4430	002/2014	BOLSA	BOLSA DE MESTRADO	546.000,00
2435	006/2014	PESQUISA	UNIVERSAL - INDIVIDUAL	249.966,00
2435	006/2014	BOLSA	UNIVERSAL - INDIVIDUAL	195.600,00
2435	007/2014	PESQUISA	UNIVERSAL - INTEGRADO	420.692,00
2435	007/2014	BOLSA	UNIVERSAL - INTEGRADO	333.200,00
2435	009/2014	PESQUISA	PROJETO - PROFIX D- CAPES	559.203,86
2435	010/2014	AUXILIO	TAXA DE BANCADA	63.184,00
4430	010/2014	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	440.000,00
2435	012/2014	PESQUISA	PROJETO - DCR	547.312,70
2438	012/2014	BOLSA	PROJETO - DCR	156.400,00
2435	013/2014	BOLSA	PPE SEGURANÇA	111.000,00
2435	014/2014	PESQUISA	PICJr	913.307,40
4430	014/2014	BOLSA	PICJr	2.772.300,00
2435	001/2015	PESQUISA	VALE/FAPES	3.809.632,50
4430	001/2015	BOLSA	VALE/FAPES	33.400,00
2435	002/2015 - CH 1	AUXILIO	TAXA DE PESQUISA	273.600,00
4430	003/2015	BOLSA	PIBIC-PIBITI	947.600,00
4430	004/2015	BOLSA	BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA	240.000,00
2435	006/2015	PESQUISA	SEAG/FAPES - AGRO	2.407.753,90
2435	002/2016	PESQUISA	GERENCIAMENTO COSTEIRO	169.275,00
2436	003/2016 - CH 1	AUXILIO	PARTICIPAÇÃO	73.356,00
2436	003/2016 - CH 2	AUXILIO	PARTICIPAÇÃO	16.600,00
2436	004/2016 - CH 1	AUXILIO	ORGANIZAÇÃO	142.570,00
2436	004/2016 - CH 2	AUXILIO	ORGANIZAÇÃO	93.744,50
2436	005/2016	AUXILIO	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO - SEMANA DE CTI	47.631,00
4430	006/2016	BOLSA	BOLSA APOIO TÉCNICO	64.800,00
2435	007/2016	PESQUISA	INCUBADORAS	29.520,00

4430	007/2016	BOLSA	INCUBADORAS	-
2435	008/2016	AUXILIO	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO - SEMANA DE CTI - SECTI	31.979,80
2435	PROCAP-DO/2015	AUXILIO	COTA DE BOLSA DOUTORADO	191.576,00
4430	PROCAP-DO/2015	BOLSA	COTA DE BOLSA DOUTORADO	1.201.200,00
4430	PROCAP-ME/2015	BOLSA	COTA DE BOLSA MESTRADO	3.349.500,00
2435	PROCAP-DO/2016	AUXILIO	COTA DE BOLSA DOUTORADO	71.720,00
4430	PROCAP-DO/2016	BOLSA	COTA DE BOLSA DOUTORADO	516.800,00
4430	PROCAP-ME/2016	BOLSA	COTA DE BOLSA MESTRADO	1.550.000,00
4430	PIBIC-PIBITI-2016/2017	BOLSA	BOLSA PIBIC-PIBITI	333.200,00
2435	CPID	BOLSA	CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO	730.000,00
2435	FUNDO NEWTON	PESQUISA	PROJETOS FUNDO NEWTON	193.140,00
2435	57601631	AUXILIO	TAXA DE BANCADA 004/010/012/020/2012	234.340,01
2435	OCUPAÇÃO SOCIAL	BOLSA	FAPES/SECTI - OCUPAÇÃO SOCIAL	328.800,00
4430	MATEMATICA NA REDE	BOLSA	FAPES/SEDU - MATEMATICA NA REDE	316.400,00
2435	MATEMATICA NA REDE	PESQUISA	FAPES/SEDU - MATEMATICA NA REDE	23.300,00
4430	ZIKA	BOLSA	FAPES/SESA - PROJETO ZIKA	9.600,00
2435	ZIKA	PESQUISA	FAPES/SESA - PROJETO ZIKA	907.400,00
4430	METROLOGIA	BOLSA	FAPES/SEDES - METROLOGIA	19.500,00
2435	METROLOGIA	PESQUISA	FAPES/SEDES - METROLOGIA	31.400,00
4430	MÚSICA - OCUPAÇÃO SOCIAL	BOLSA	FAPES/SEDH/FAMES - MÚSICA	-
2435	MÚSICA - OCUPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	FAPES/SEDH/FAMES - MÚSICA	40.000,00
4430	AMIGOS DO ZIPPY	BOLSA	FAPES/SEDU - AMIGOS DO ZIPPY	53.800,00
2435	AMIGOS DO ZIPPY	PESQUISA	FAPES/SEDU - AMIGOS DO ZIPPY	83.687,00
4430	CAMINHOS DO CAMPO	BOLSA	FAPES/SEAG - CAMINHOS DO CAMPO	14.400,00
2435	CAMINHOS DO CAMPO	PESQUISA	FAPES/SEAG - CAMINHOS DO CAMPO	100.000,00
4430	CTC - 2016	BOLSA	FAPES/SECTI - CTC	81.950,00
2435	CTC - 2016	PESQUISA	FAPES/SECTI - CTC	157.117,00
4430	TRANS	BOLSA	FAPES/SEDH - TRANS	5.600,00
2435	TRANS	PESQUISA	FAPES/SEDH - TRANS	66.500,00
4430	GESTÃO DA EDUCAÇÃO	BOLSA	FAPES/SEDU - GESTÃO DA EDUCAÇÃO	-
2435	GESTÃO DA EDUCAÇÃO	PESQUISA	FAPES/SEDU - GESTÃO DA EDUCAÇÃO	28.380,80
4430	PDU	BOLSA	FAPES/SEDURB - PDU	47.350,00
2435	PDU	PESQUISA	FAPES/SEDURB - PDU	194.171,31
2438	FAPES	ADM	PAY LESS	622,00
2435	001/2015- C 001/2011 - PASSAGENS	ADM	PAY LESS - COOPERAÇÃO VALE/FAPES/FAPERJ	4.557,22
2435	001/2015-AD HOC	ADM	AD-HOC - COOPERAÇÃO VALE/FAPES/FAPERJ	7.155,75
2435	001/2015-DIARIAS	ADM	DIÁRIAS - COOPERAÇÃO VALE/FAPES/FAPERJ	2.733,60
2435	001/2015-ADM	ADM	DIÁRIAS - COOPERAÇÃO VALE/FAPES/FAPERJ	1.517,62
2435	002/2016- C 001/2011 - PASSAGENS	ADM	PAY LESS - COOPERAÇÃO FAPES/SEAMA	1.698,86
2435	002/2016 - AD HOC	ADM	AD-HOC - COOPERAÇÃO FAPES/SEAMA	1.416,00

2435	006/2015- C 001/2011 - PASSAGENS	ADM	PAY LESS - COOPERAÇÃO SEAG/FAPES	4.161,76
2435	006/2015 - AD HOC	ADM	AD-HOC - COOPERAÇÃO SEAG/FAPES	48.916,57
2435	006/2015-DIARIAS	ADM	DIÁRIAS - COOPERAÇÃO SEAG/FAPES	8.986,80
SUBTOTAL DA FONTE 0159				30.023.592,63

Fonte: FAPES (2016).

2.9 DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO POR TIPO DE DESPESA

A execução financeira com recursos do FUNCITEC por tipo de despesa foi distribuída conforme tabela abaixo, sendo destinado para o Programa NOSSABOLSA o valor de R\$28.271.293,29, que representou 48% do total de recursos deste Fundo. Os recursos aplicados em bolsas totalizaram R\$ 17.357.530,68 (30%do total), em pesquisa somaram R\$ 12.127.188,65 (21%) sendo os demais recursos divididos entre difusão (R\$ 405.881,30, 0,6% do total), inovação (R\$ 132.370,00) e serviços administrativos (R\$ 622,00).

2.9.1 Execução Financeira FUNCITEC – 2016

Execução Financeira FUNCITEC – 2016	
ADMINISTRATIVO	622,00
PESQUISA	12.127.188,65
INOVAÇÃO	132.370,00
BOLSA	17.357.530,68
DIFUSÃO	405.881,30
NOSSABOLSA	28.271.293,29
TOTAL	58.294.885,92

Fonte: FAPES (2016).

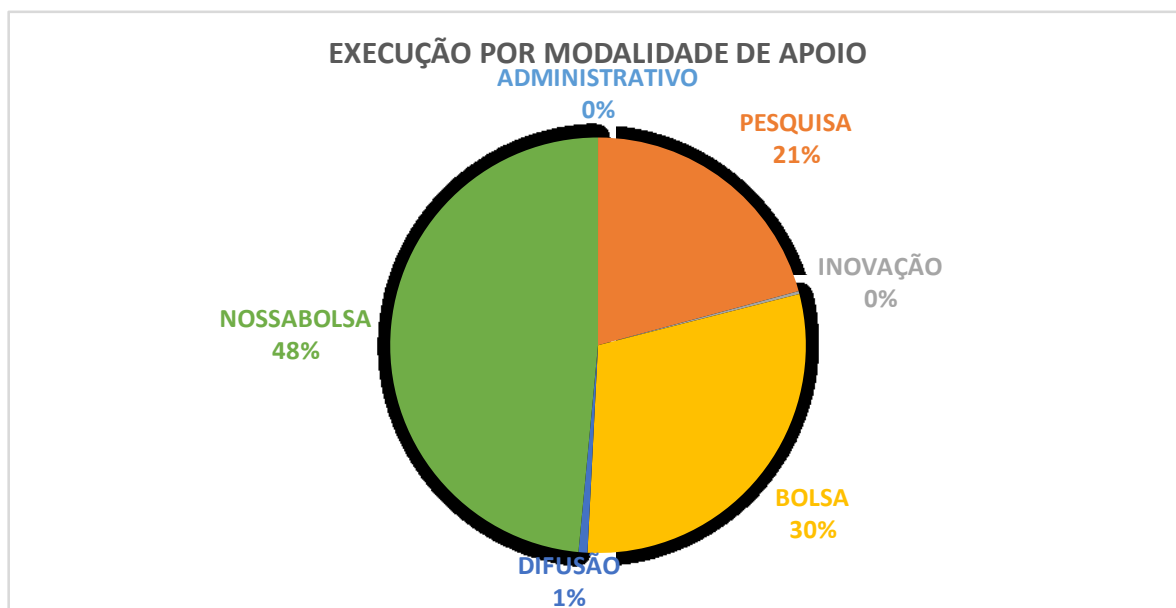
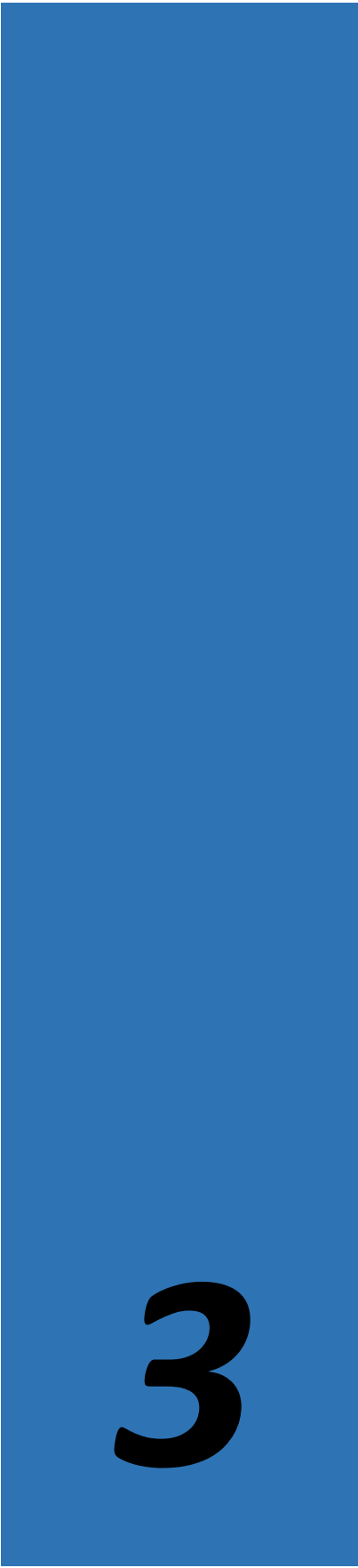


Gráfico 4 – Execução por Modalidade de Apoio.

Fonte: FAPES (2016).

AÇÕES FINALÍSTICAS



3

3- AÇÕES FINALÍSTICAS

Relacionamos a seguir as ações finalísticas de fomento e seus respectivos programas com a execução financeira no ano de 2016 com recursos oriundos do FUNCITEC.

3.1. PROGRAMA DE FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

No ano de 2016 o Programa Nossa Bolsa, que é de cunho social do Governo do Estado, e tem como objetivo de conceder bolsas de graduação para alunos residentes no Espírito Santo, completou 10 anos, e ao longo desses anos com progresso do Programa, houve necessidades de readequações que contribuíssem com o desenvolvimento e a finalidade do mesmo. Para isso foram propostas alterações na Lei e no Decreto, tais como: a) incluir o 2º Ciclo do Ensino Fundamental, além do Ensino Médio, com a intenção de oportunizar os estudantes da rede pública Estadual; b) ampliar o ingresso ao Programa de alunos de classe de menor renda, a cursarem o ensino superior, diminuindo o valor da renda per capita familiar. Aos 22 dias do mês de novembro de 2016 foi publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo a Lei Nº Lei Nº 10.593/2016, que altera a Lei Nº 9.263/2009 que reordena o Programa Nossa Bolsa, e em 28 de dezembro de 2016 foi publicado o Decreto nº 4056-R/2016, que atualiza a regulamentação do Programa Nossa Bolsa.

EVOLUÇÃO DO PROGRAMA NOSSABOLSA

 Não é possível exibir esta imagem no momento.

Em DEZEMBRO/2016, o Programa Nossa Bolsa, contava com 3.866 (três mil oitocentos e sessenta e seis) bolsistas. Ao renovar as bolsas os resultados obtidos foram: 109 (cento e nove) bolsistas inaptos; 688 (seiscentos e oitenta e oito) bolsistas concluíram cursos; 10 (dez) bolsistas com bolsas canceladas. Atualmente o número de beneficiados com o Programa é de 3.059 (três mil e cinquenta e nove) bolsistas.

O valor executado, no exercício de 2016, com as bolsas do Programa Nossa Bolsa foi da ordem R\$ 28.169.808,75 (vinte e oito milhões, cento e sessenta e nove mil, oitocentos e oito reais e setenta e cinco centavos), sendo de R\$ 590,22 (quinhentos e nove reais e vinte e dois centavos) o valor médio da mensalidade dos cursos.

3.2. PROGRAMA DE FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A FAPES destina uma parte substancial de seus recursos a bolsas em todos os níveis de aprendizado, de forma a promover a formação e capacitação de estudantes do ensino fundamental à pós-graduação, visando à qualificação das equipes das instituições de ensino e pesquisa, o desenvolvimento científico e tecnológico e a fixação de profissionais qualificados no estado do Espírito Santo.

A formação, capacitação e fixação de recursos humanos é composta pelos Programas de Iniciação Científica Júnior - PICJr, que tem como objetivo atrair estudantes dos níveis fundamental e médio das escolas públicas estaduais para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, pelo Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBICES, que tem a finalidade de atrair estudantes da graduação para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica. Pelo Programa de Capacitação na Pós-graduação - PROCAP, que apoia a formação e capacitação de recursos humanos na pós-graduação *stricto sensu*, com a concessão de bolsas de mestrado, doutorado e de pós-doutorado, além do Programa para Fixação de Mestres e Doutores - PROFIX, com a concessão de bolsas de pós-doutorado.

Em 2016, procuramos manter a oferta de bolsas nas diversas modalidades a programas dessa linha de ação, a saber: Iniciação Científica Júnior (PICJr), Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação (PIBICES), na Pós-graduação Mestrado e Doutorado (PROCAP), bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR) e bolsas de Fixação de Doutores (PROFIX).

FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
PROGRAMA	EXECUÇÃO/2016
PRÓ-INICIAÇÃO (PICJr e PIBICES)	4.966.407,40
PROCAP (Mestrado e Doutorado)	8.866.642,67
PROFIX (Pós-doutorado)	1.262.916,50
TOTAL	15.095.966,63

Fonte: FAPES (2016).

3.2.2 Programa de Iniciação Científica Júnior - Pesquisador do Futuro

O programa tem a finalidade de atrair estudantes dos níveis fundamental e médio para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento.

Esse é um programa regular do governo federal, operacionalizado pelo CNPq, que requer a parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa de cada estado e prevê a concessão de bolsas de Iniciação Científica Júnior a estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino, para que participem de um projeto de pesquisa, coordenado por pesquisador com qualificação e experiência. É um programa que pretende atrair jovens estudantes para o mundo das ciências, com a possibilidade de vivenciar a realidade do ambiente universitário e despertar o interesse em dar continuidade aos estudos e futuramente o ingresso no ensino superior.

De forma inovadora, a FAPES aprimorou esse programa, investindo recursos próprios do Estado e oferecendo outros incentivos, além das bolsas aos estudantes do ensino fundamental e médio, como o auxílio financeiro para a execução do projeto, a bolsa ao coordenador do projeto, a bolsa do tutor do bolsista ICJ, e bolsas a monitores do projeto (estudantes de graduação da área afim).

- Bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) – alunos dos ensinos fundamental e médio de escolas públicas.
- Bolsa de Coordenador de Projeto de Iniciação Científica Júnior (BCO) – para o professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Tutor de Bolsista de Iniciação Científica Júnior (BTU) – para professor da escola da rede pública.
- Projeto de Iniciação Científica Júnior – professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Monitoria (MO) - para alunos de graduação.

Ações estratégicas do PICJr

- Atrair estudantes do ensino médio para o ambiente da pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Promover uma transformação na visão e expectativa de futuro do jovem estudante capixaba;
- Reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho dos alunos participantes do programa;
- Despertar a vocação técnico-científica entre estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino;
- Promover a popularização das ciências;
- Aumentar o número de estudantes provenientes do ensino público no ensino superior.

A FAPES lançou edital para essa modalidade, em dezembro de 2014, o Edital CNPq/PMS/FAPES Nº 014/2014 – Iniciação Científica Júnior “Pesquisador do Futuro”, em parceria com a Prefeitura da Serra e com o CNPq, com a previsão de duas chamadas, sendo a primeira finalizada em 2015 e a segunda finalizada e contratada em 2016.

EDITAL	ESTRUTURA POR PROJETO
EDITAL CNPq/PMSERRA/FAPES Nº 014/2014	• 10 bolsas ICJ por professor, no valor de R\$ 100,00 por mês cada, com duração de 24 meses; • 1 bolsa de coordenador de projeto, valor mensal de R\$ 500,00, com duração de 24 meses; • 1 bolsa de tutor do bolsista, valor mensal de R\$ 400,00, com duração de 24 meses; • 2 bolsas de monitoria no valor de R\$ 400,00 mensais cada, com duração de 24 meses; • R\$ 16.000,00 para despesas de capital e custeio a serem utilizados na pesquisa, em duas parcelas anuais.

Na primeira Chamada do Edital foram contratados 82 projetos, distribuídos em 12 municípios do Espírito Santo, conforme tabela abaixo, com uma abrangência de cerca 65% de projetos sendo executados em Instituições de Ensino localizadas em municípios do interior do Estado.

EDITAL CNPQ/PMS/FAPES Nº 014/2014 - 1ª CHAMADA - DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO	
Município	Quantidade
Serra	8
Alegre	21
Cachoeiro	3
Cariacica	2
Colatina	4
Linhares	6
N. Venécia	2
S.M. Jetibá	2
S. Mateus	13
Sooretama	4
V. Velha	8
Vitória	9
TOTAL	82

Fonte: FAPES (2016).

Na segunda Chamada do Edital, em 2016, foram contratados 79 projetos, distribuídos em 12 municípios do Espírito Santo, conforme tabela abaixo, com uma abrangência de 70% de projetos sendo executados em Instituições de Ensino localizadas em municípios do interior do Estado.

EDITAL CNPQ/PMS/FAPES Nº 014/2014 – SEGUNDA CHAMADA – DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO	
Município	Projetos
São Mateus	13
Vitória	18
Serra	3
Alegre	8
Cachoeiro de Itapemirim	7
Vila Velha	3
Guaçuí	3
Ibatiba	4
Piúma	2
Nova Venécia	3
Venda Nova do Imigrante	2
Linhares	3
Cariacica	2
Castelo	1
Itapemirim	1
Guarapari	1
Anchieta	1

Marechal Floriano	1
Viana	1
Domingos Martins	1
Santa Teresa	1
TOTAL	79

Fonte: FAPES (2016).

Os recursos destinados ao programa no ano de 2016, para pagamento de despesas e bolsas nas duas chamadas foram de R\$ 3.685.607,40, sendo R\$ 913.307,40 para apoio à pesquisa, e R\$ 2.772.300,00 relativos à concessão de bolsas.

3.2.2. Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - Pró-iniciação

O programa tem a finalidade de atrair estudantes da graduação para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento, através da concessão de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – ICT.

As bolsas são disponibilizadas nas modalidades PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica) e PIBITI (Bolsa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação), com as quais os estudantes encontram estímulos para a carreira científica e tecnológica e o aprofundamento do conhecimento científico.

Os bolsistas são selecionados pelas Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo, onde têm vínculo, e orientados por seus professores para o desenvolvimento de um projeto específico. A duração da bolsa é de 12 (doze meses) e as cotas institucionais são distribuídas às Instituições de Ensino Superior e Pesquisa com base na Legislação vigente.

Em 2016 foram destinados R\$ 1.280.800,00 de recursos do FUNCITEC para bolsas PIBIC e PIBITI.

3.2.2.1 Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Bolsa de Iniciação Tecnológica e de Inovação (PIBITI)

O valor total disponibilizado em 2016 para novas bolsas nessa modalidade foi de R\$ 960.000,00 (novecentos e sessenta mil reais), oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC, fonte 0159 – Recursos vinculados do Tesouro do Estado.

Foram disponibilizadas 200 (duzentas) bolsas, sendo 170 (cento e setenta) bolsas para o PIBIC e até 30 (trinta) bolsas para o PIBITI.

O valor mensal da bolsa é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), fixado na Tabela de Valores de Bolsas e Auxílios da FAPES. A bolsa tem duração de até 12 (doze) meses.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA					
EDITAL	RECURSOS OFERTADOS				EXECUÇÃO/2016
	Bolsas PIBIC	Bolsas PIBIT	Total de bolsas	Valor destinado	
Edital 03/2015	220	30	250	1.200.000,00	947.600,00
Resolução 143/2016	170	30	200	960.000,00	333.200,00
TOTAL					1.280.000,00

Fonte: FAPES (2016).

PIBICES 2016/17 - DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR			
PIBIC		PIBITI	
INSTITUIÇÃO	TOTAL DE BOLSAS	INSTITUIÇÃO	TOTAL DE BOLSAS
EMESCAM	15	EMESCAM	0
ESFA	4	ESFA	0
IFES	27	IFES	6
INCAPER	5	INCAPER	2
FAACZ	4	FAACZ	1
FUCAPE	4	FUCAPE	0
UFES	94	UFES	17
UVV	12	UVV	3
UNESC	5	UNESC	1
TOTAL	170	TOTAL	30

Fonte: FAPES (2016).

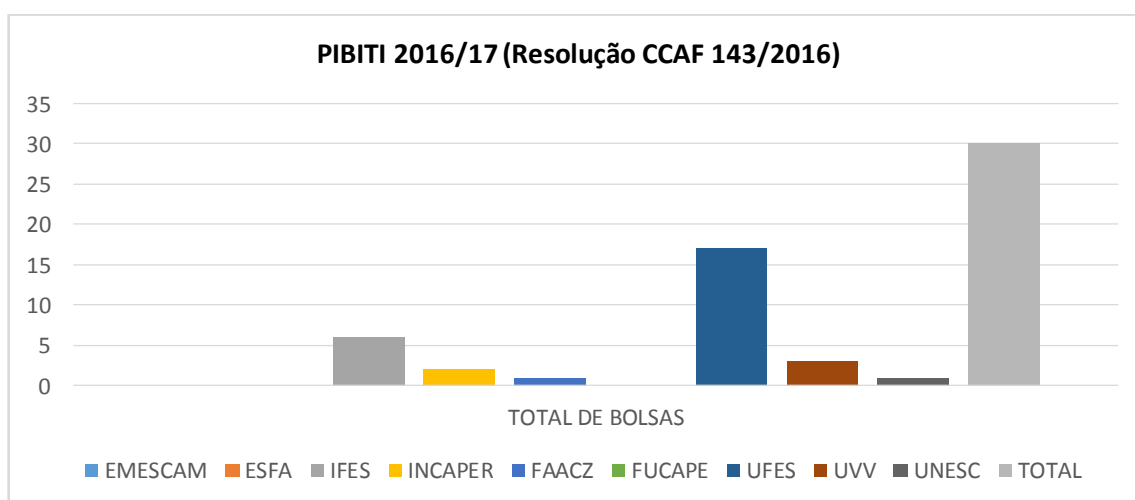


Gráfico 9 - Concessão de Bolsas por IES – PIBITI – 2016.

Fonte: FAPES (2016).

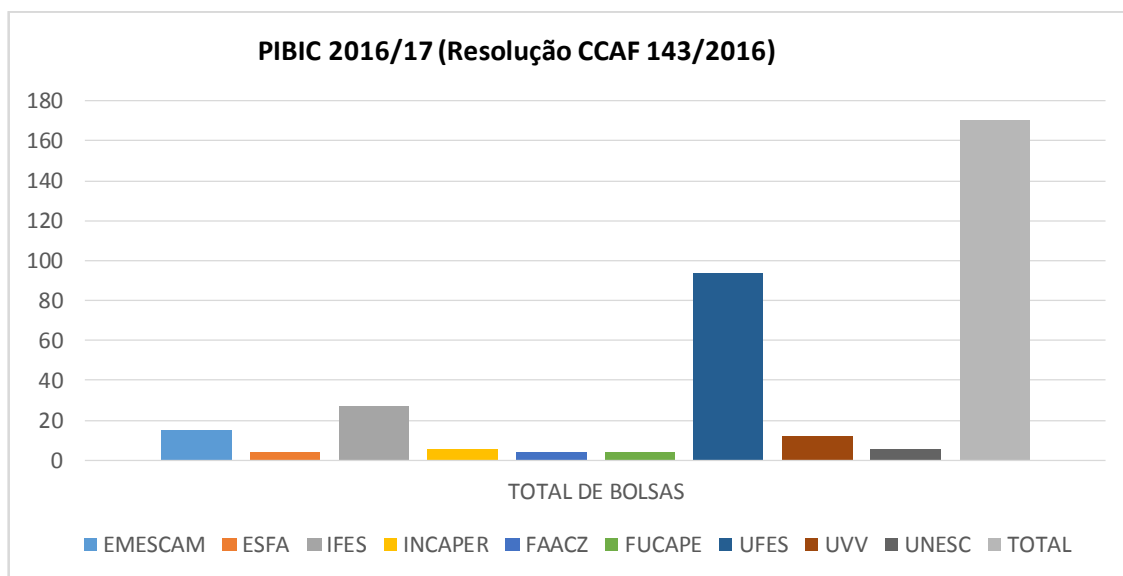


Gráfico 10 - Concessão de Bolsas por IES – PIBIC - 2016

Fonte: FAPES (2016).

3.2.3. Programa de Capacitação na Pós-graduação – PROCAP

A finalidade do programa é apoiar a formação e capacitação de recursos humanos na pós-graduação *stricto sensu*, recomendados pela CAPES e localizados em Instituições de Ensino Superior do Espírito Santo. A FAPES tem desempenhado papel SIGNificativo para o fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Espírito Santo. O Programa de Capacitação na Pós-Graduação - Procap, oferta regularmente bolsas de mestrado e doutorado. A FAPES oferece a Taxa de Bancada para bolsistas de doutorado, recurso financeiro destinado ao financiamento das atividades relacionadas estritamente à programação acadêmica do bolsista e do projeto de tese. O Procap atende a comunidade científica por meio da concessão das seguintes modalidades de bolsa/apoio:

- Mestrado Acadêmico e Profissional (ME);
- Doutorado (DO).
- Taxa de Bancada para bolsistas de doutorado.

Em 2015, foi lançado um Edital, totalizando a oferta de 205 (duzentas e cinco) bolsas de mestrado e 52 (cinquenta e duas) bolsas de doutorado com taxa de bancada com recursos exclusivos do FUNCITEC.

Porém, como as bolsas de mestrado têm duração de até 24 (vinte e quatro) meses e as de doutorado/taxa de bancada de até 48 (quarenta e oito) meses, no ano de 2016 a FAPES continuou efetuando o pagamento das mensalidades de bolsas/taxas de bancada de diversos, conforme tabela a seguir:

EDITAL/Modalidade	Execução em 2016
004/2012 – DO	47.080,00
010/2012 – DO	85.800,00
020/2012 – DO	1.124.766,67
001/2014 – DO	662.200,00
002/2014 – ME	546.000,00
ME/2015	3.349.500,00
DO/2015	1.392.776,00
ME/2016	1.550.000,00
DO/2016	516.800,00
Taxas de Bancada	432.326,00
TOTAL	9.707.248,67

Fonte: FAPES (2016).

3.2.3.2 Bolsa de Mestrado

Em 2016 foram ofertadas um total de 150 (cento e cinquenta) bolsas de mestrado, acadêmico e profissional, somando R\$ 5.400.000,00.

As bolsas de mestrado foram distribuídas entre seis Instituições de Ensino Superior, localizadas em dois municípios da Grande Vitória, Vitória e Vila Velha e no interior do Estado em Alegre e São Mateus.

MESTRADO - DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE BOLSAS DE MESTRADO POR IES						
UFES	UVV	FUCAPE	IFES	EMESCAM	FUV	TOTAL
106	21	3	18	1	1	150

Fonte: FAPES (2016).

3.2.3.3 Bolsa de Doutorado

Em 2016 foi ofertado um total de 30 (trinta) bolsas de doutorado, com contratações que atingiram a cifra de R\$ 3.168.000,00 e contratadas 30 (trinta) bolsas de doutorado.

As bolsas de doutorado foram distribuídas entre quatro Instituições de Ensino Superior, localizadas em dois municípios da Grande Vitória, Vitória e Vila Velha, e no interior do Estado, em Alegre.

DOUTORADO - DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE BOLSAS DE DOUTORADO AS IES		
UFES	UVV	TOTAL GERAL
27	3	30

Fonte: FAPES (2016).

3.2.3.4 Taxa de Bancada

As taxas de bancada são contratadas em conjunto com a bolsa de doutorado, sendo vedado o recebimento desta para aqueles que não recebem a bolsa de doutorado, é facultado ao bolsista a adesão ao recebimento da taxa de bancada.

Em 2016, a FAPES realizou a contratação de 28 (vinte e oito) Taxas de bancada e o pagamento de mensalidades desse auxílio até o ano de 2021, com recursos de R\$ 380.160,00. O valor pago no ano de 2016 foi de R\$ 432.326,00.

3.3. PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES – PROFIX

O programa tem como finalidade atrair, inserir e fixar mestres e doutores nas instituições capixabas, além de reforçar áreas prioritárias do conhecimento no Espírito Santo, para atender à diretriz de interiorização das políticas públicas e buscar a fixação desses profissionais nas diversas microrregiões do estado.

Para atender a essa modalidade a FAPES firmou parcerias em anos anteriores com objetivo de viabilizar o pagamento das bolsas de pós-doutorado em dois Editais/ modalidades - Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional/DCR/CNPq e Bolsa de Fixação de Doutores - PROFIX/CAPEs, e para auxílio financeiro ao projeto de pesquisa dos bolsistas (despesas de custeio e de capital) com recursos do FUNCITEC.

Ações estratégicas:

- Inserir mestres e doutores nas instituições capixabas;
- Fortalecer e diversificar as linhas de pesquisas nos grupos de pesquisa;
- Aumentar a produção técnico-científica dos pesquisadores inseridos em grupos de pesquisa de instituições capixabas;
- Fortalecer grupos de pesquisa nas instituições capixabas;
- Fortalecer os Programas de Pós-graduação;
- Estimular a fixação de mestres e doutores nas instituições capixabas;
- Alavancar setores considerados de importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado;
- Fortalecer o Sistema Estadual de CT&I por meio de parcerias entre as instituições de ensino superior e/ou pesquisa;
- Diminuir as desigualdades em CT&I nas microrregiões com baixo índice de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Espírito Santo.

Em 2016 foram executados recursos da ordem de R\$ 1.262.916,56.

Ao todo são 162 doutores distribuídos pelas diversas regiões do Espírito Santo, produzindo e contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do nosso Estado.

PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE DOUTORES		
EDITAL	MODALIDADE	Execução/2016
009/2014	PROFIX FUNCITEC/Capes	559.203,86
012/2014	DCR FUNCITEC/CNPq	703.712,70
TOTAL		1.262.916,56

Fonte: FAPES (2016).

3.3.1 Bolsa para Fixação de Doutores e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – PROFIX-D

Na modalidade as cotas de bolsas de Pós-doutorado são concedidas a programas de pós-graduação visando a atração e a fixação de Doutores para desenvolvimento de projeto de pesquisa, desenvolvimento ou inovação vinculado à bolsa, assim como o fortalecimento dos programas de pós-graduação stricto sensu de instituições de ensino superior ou pesquisa públicas ou privadas sem fins lucrativos localizadas no estado do Espírito Santo e a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico do nosso Estado.

Entre os anos de 2015 e 2016, através do Edital 009/2014 – PROFIX – Fixação de doutores no Espírito Santo, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, foram contratadas 120 bolsas de pós-doutorado, distribuídas em todas as áreas de conhecimento, localizados nos municípios de Vitória, Vila Velha, São Mateus e Alegre, Montanha, dentre outros.

Os recursos executados em 2016, relativos ao Edital 009/2014, foram de R\$ 559.203,86.

3.3.2 Bolsa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – DCR

Esta modalidade tem como finalidade atrair e fixar pesquisadores doutores, desvinculados do mercado de trabalho, e fortalecer grupos de pesquisa de instituições de ensino superior e pesquisa do Espírito Santo.

O Programa DCR – Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional é uma parceria da FAPES com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Entre 2015 e 2016 foram contratados 42 (quarenta e duas) bolsas (CNPq) e projetos (FUNCITEC) em todas as áreas do conhecimento, além da contratação de bolsas ICT e AT–NS (Nível Superior) vinculadas ao projeto.

Os recursos executados em 2016, relativos ao Edital 012/2014, foram de R\$ 703.712,70.

3.4. PROGRAMA DE PESQUISA APLICADA A POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS - PPE

Essa ação visa contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do estado do Espírito Santo, mediante apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, cujos conhecimentos e produtos adquiridos sejam relevantes para a formulação e a implementação de políticas públicas estaduais. Sua implementação é efetuada por meio de parcerias firmadas com órgão estaduais, visando atender a demandas do governo, assim como incentivar a qualificação do servidor público em atendimento ao programa de ações prioritárias do governo do estado do Espírito Santo. Utiliza-se como instrumento o apoio financeiro a projetos em áreas prioritárias para o Estado, bem como a concessão de bolsas de mestrado e doutorado ao servidor público estadual.

O PPE visa apoiar projetos de pesquisa em setores estratégicos para o Espírito Santo, definidos na política estadual de promoção do desenvolvimento, e utilizar o conhecimento científico e tecnológico com vistas à melhoria da gestão.

As parcerias com os diversos setores públicos têm sido cada vez mais necessárias, especialmente aquelas relacionadas à modalidade denominada de Demanda Induzida, tendo em vista as especificidades de cada parceria proposta. Estas proposições têm sido construídas pela FAPES, em conjunto com os parceiros, levadas ao Conselho Científico e Administrativo da FAPES (CCAF) e finalizadas, em princípio, no formato de Resoluções para demandas estratégicas de Governo.

Foram firmadas, em 2016, 13 (treze) parcerias vinculadas a demandas estratégicas objetivando subsidiar a adoção de políticas públicas estaduais, envolvendo diversas secretarias de estado, conforme destacado no quadro abaixo.

As parcerias firmadas nesta modalidade totalizam recursos da ordem de R\$ 16.671.770,33, com contrapartida financeira da FAPES de R\$ 4.180.000,00. Estes recursos serão distribuídos em forma de bolsa, capital e/ou custeio, no período de 2016 até 2018.

PROGRAMA DE PESQUISA APLICADA À POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS –PPE - PARCERIAS FIRMADAS				
Nº	PARCERIA	PARCEIRO	VALOR FAPES	VALOR PARCEIRO
	ESTADUAIS			
1	PPE AGROPECUÁRIA	SEAG	4.000.000,00	10.000.000,00
2	GERENCIAMENTO COSTEIRO	SEAMA	100.000,00	450.000,00
3	MATEMÁTICA NA REDE	SEDU		360.000,00
4	ZIKA VIRUS	SESA/UFES		1.328.800,00
5	OCUPAÇÃO SOCIAL	SEAE/IJSN		546.756,04
6	CAMINHOS DO CAMPO	SEAG/SETUR		309.191,69
7	PLANO DIRETOR URBANO INTEGRADO - PDUI	IJSN/FUDEVIT		1.012.801,80
8	CENTRO TÉCNICO CRIATIVO	SECTI/VASCO COUTINHO		722.937,00
9	BACIAS HIDROGRÁFICAS	SEAMA AGERH		961.915,00
10	METROLOGIA	SEDES/IJSN	80.000,00	80.000,00
11	PESQUISA APLICADA AO ESTUDO MUSICAL DE ADOLESCENTES E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	SEDH/FAMES		606.101,00
12	AMIGOS DO ZIPPY	SEDU/IJSN		195.887,00
13	GESTÃO DA EDUCAÇÃO	SEDU/IJSN		97.380,80
TOTAL			4.180.000,00	16.671.770,33

Fonte: FAPES (2016).

Em 2016 foram executados, no programa PPE, recursos da ordem de R\$ 5.886.308,21.

PRO-POLÍTICAS PÚBLICAS – PPE - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)			
Nº	TIPO	MODALIDADE	EXECUÇÃO EM 2016
1	Edital 26/2012	BIODIVERSIDADE	177.945,00

2	Edital 11/2013	PPE AGROPECUÁRIA	404.860,00
3	Edital 14/2013	PPE GERENCIAMENTO COSTEIRO	170.000,00
4	Edital 15/2013	PPE SEGURANÇA/DEFESA SOCIAL	70.000,00
5	Edital 13/2014	PPE SEGURANÇA/DEFESA SOCIAL	111.000,00
6	Edital 06/2015	PPE AGROPECUÁRIA	2.407.753,90
7	Edital 02/2016	PPE GERENCIAMENTO COSTEIRO	169.275,00
8	Resolução 133/2015	OCUPAÇÃO SOCIAL	328.800,00
9	Resolução 141/2016	MATEMÁTICA NA REDE	339.700,00
10	Resolução 144/2016	PROJETO ZIKA	917.000,00
11	Resolução 153/2016	METROLOGIA	31.419,00
12	Resolução 161/2016	PESQUISA APLICADA AO ESTUDO MUSICAL DE ADOLESCENTES E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	40.000,00
13	Resolução 154/2016	AMIGOS DO ZIPPY	137.487,00
14	Resolução 150/2016	CAMINHOS DO CAMPO	114.400,00
15	Resolução 148/2016	CTC – VASCO COUTINHO	239.067,00
16	Resolução 157/2016	PESQUISA SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS	72.100,00
17	Resolução 156/2016	GESTÃO DA EDUCAÇÃO	28.380,00
18	Resolução 149/2016	PLANO DIRETOR URBANO INTEGRADO – PDU	241.521,31
TOTAL (Recursos Aplicados)			5.887.452,21

Fonte: FAPES (2016).

Os projetos desenvolvidos no ano de 2016, dentro da modalidade Políticas Públicas Estaduais, estão abaixo descritos.

3.4.1 Projeto Ocupação Social

Este projeto está sendo executado com base na resolução Nº 133/2015 do CCAF – Conselho Científico-Administrativo da FAPES e pretende fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas para o Projeto Estruturante do Governo do Estado “Ocupação Social”.

O valor total de R\$ 546.756,04 (quinhentos e quarenta e seis mil, setecentos e cinquenta e seis reais e quatro centavos) foram repassados pelo Governo do Estado do Espírito Santo para o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC).

Em 2016, foram empregados recursos da ordem de R\$ 328.800,00 destinados à realização de pesquisas e pagamento de bolsas.

PROJETO MATEMÁTICA NA REDE - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)	
Despesas com Bolsas	328.800,00
Despesas com Pesquisas	-
TOTAL	328.800,00

Fonte: FAPES (2016).

3.4.2 Projeto Programa Matemática na Rede: Preparando Campeões

A FAPESFAPES, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEDU), e com o intuito de promover e contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica, está desenvolvendo o *Programa Matemática na Rede: preparando campeões*, por meio de demanda induzida.

Esse programa envolve um conjunto de ações que traçam diretrizes e metas de trabalhos, potencializando o ensino-aprendizagem dos alunos da rede pública e incentivando o aprofundamento de estudos de Matemática. Também se busca identificar jovens talentos para incentivar suas participações nas Olimpíadas Científicas e Tecnológicas, além de promover o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a valorização profissional.

Dentre as diversas ações do programa, destaca-se a oferta de Iniciação Científica e Monitoria em Matemática para os alunos das escolas públicas e a Orientação de Iniciação Científica e Monitoria para os professores.

Possibilitando, assim, a transmissão da cultura matemática básica; o rigor da leitura e da escrita de resultados; as técnicas e métodos; a independência do raciocínio analítico; o despertar da vocação científica e estimular a criatividade por meio do confronto com problemas interessantes da Matemática.

O projeto tem como finalidade selecionar Professor com Licenciatura Plena ou Bacharelado em Matemática, que esteja, preferencialmente, atuando na rede estadual de Ensino Básico, e com disponibilidade para atuar em encontros preparatórios, conforme *Plano de Trabalho do Programa Matemática na Rede: preparando campeões*, visando despertar e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede pública de ensino, por meio de sua participação na 12ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

PROJETO MATEMÁTICA NA REDE - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)	
Despesas com Bolsas	316.400,00
Despesas com Pesquisas	23.300,00
TOTAL	339.700,00

Fonte: FAPES (2016).

3.4.3 Projeto Zika - A Epidemia do Zika Vírus (ZIKAV) no estado do Espírito Santo

A FAPESFAPES, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA), e com o objetivo de pesquisar a incidência de microcefalia e/ou outras lesões cerebrais e malformações em fetos de gestantes infectadas pelo ZIKAV e contribuir para a melhoria da qualidade no atendimento a esta população, está financiando o projeto de pesquisa: *A EPIDEMIA DE ZIKA VIRUS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ESTUDO DO IMPACTO DA INFECÇÃO SOBRE O FETO EM UMA COORTE DE*

GESTANTES, COM SINTOMAS DA DOENÇA E CONFIRMAÇÃO VIROLÓGICA DA INFECÇÃO, por meio de demanda induzida.

Os recursos para o desenvolvimento do projeto foram disponibilizados pelo Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), no valor total de R\$ 1.382.800,00 (um milhão trezentos e oitenta e dois mil e oitocentos reais), oriundos de parceria firmada entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo.

PROJETO ZIKA - A EPIDEMIA DO ZIKA VÍRUS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - Execução 2016 (R\$)	
Despesas com Bolsas	9.600,00
Despesas com Pesquisas	907.400,00
TOTAL	917.000,00

Fonte: FAPES (2016).

3.4.4 Projeto Metrologia

O projeto “Análise econômica do segmento de Metrologia Científica e Industrial do Espírito Santo” tem por objetivo levantar a oferta e a demanda de serviços de metrologia existentes no estado do Espírito Santo, e conhecer sua atual dinâmica econômica, com foco em setores estratégicos para o estado, visando apoiar ações de estímulo a este segmento que contribuam para maior qualificação dos fornecedores locais, através de capacitação, certificação e acreditação de laboratórios.

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto foram disponibilizados pelo Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), no valor total de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), conforme Cooperação firmada entre a Secretaria Estadual de Desenvolvimento do Espírito Santo –SEDES e a FAPESFAPES.

PROJETO METROLOGIA – EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)	
Despesas com Bolsas	19.500,00
Despesas com Pesquisas	31.400,00
TOTAL	50.900,00

Fonte: FAPES (2016).

3.4.5 Projeto FAMES/Música - Pesquisa aplicada ao estudo musical de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social

O projeto “Pesquisa aplicada ao estudo musical de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social” tem como objeto o acompanhamento e a avaliação da implementação de Escolas de Música nos bairros selecionados pelo projeto Ocupação Social, bem como a difusão do conhecimento científico da música, como instrumento de inserção social, e despertando os jovens para as possibilidades que o estudo da música poderá proporcionar.

Os recursos financeiros utilizados para a execução do projeto foram descentralizados pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH) para o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), no valor total de R\$ 606.101,00 (seiscentos e seis mil, cento e um reais).

O projeto apoiado observará os termos estabelecidos no Termo de Cooperação firmado entre a FAPESDH e a FAPES, tendo como co-executor a Faculdade de Música do Espírito Santo "Maurício de Oliveira" – Fames.

PROJETO FAMES/MÚSICA - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)	
Despesas com Bolsas	-
Despesas com Pesquisas	40.000,00
TOTAL	40.000,00

Fonte: FAPES (2016).

3.4.6 Projeto Amigos do Zippy - Pesquisa para Avaliação do Programa Amigos do Zippy

O projeto “Pesquisa para Avaliação do Programa Amigos do Zippy” tem como objeto mensurar os impactos do Programa. O projeto será apoiado via demanda induzida.

Os recursos financeiros para o desenvolvimento da pesquisa foram descentralizados pela Secretaria de Estado de Educação (SEDU) para o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), no valor total de R\$ 195.887,00 (cento e noventa e cinco mil oitocentos e oitenta e sete reais), conforme Cooperação firmada entre a FAPESSEDU e a FAPES.

PROJETO AMIGOS DO ZIPPY - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)	
Despesas com Bolsas	53.800,00
Despesas com Pesquisas	83.687,00
TOTAL	137.487,00

Fonte: FAPES (2016).

3.4.7 Projeto Centro Técnico Científico – CTC Vasco Coutinho

O projeto de implantação do Centro Técnico Criativo (CTC) está sendo executado no Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho, e tem o objetivo de estimular a pesquisa, inovação e empreendedorismo no estado do Espírito Santo, desenvolvendo projetos que visam contribuir com a eficiência da gestão na administração de recursos públicos e produzir ferramentas com o intuito de melhorar a qualidade de vida da sociedade por meio da tecnologia de informação e comunicação.

Os recursos do projeto serão disponibilizados pelo Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), no valor total de R\$ 722.937,00 (setecentos e vinte e dois mil, novecentos e trinta e sete reais), conforme Cooperação firmada entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI) e a FAPES.

CTC VASCO COUTINHO - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)	
Despesas com Bolsas	81.950,00
Despesas com Pesquisas	157.117,00
TOTAL	239.067,00

Fonte: FAPES (2016).

3.4.8 Projeto de Pesquisa sobre pessoas em situação de rua e pessoas transexuais e travestis

O projeto “Pesquisa sobre pessoas em situação de rua e pessoas transexuais e travestis” tem como objeto obter informações e estatísticas relevantes para subsidiar a formulação de políticas públicas específicas (planos, projetos e ações direcionadas) para estes dois segmentos vulneráveis da população do estado do Espírito Santo.

Os recursos financeiros serão descentralizados pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH) para o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), no valor total de R\$ 188.100,00 (cento e oitenta e oito mil e cem reais), conforme Cooperação entre a FAPESSEDH e a FAPES.

PESQUISA SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS - EXECUÇÃO 2016 (R\$)	
Despesas com Bolsas	81.950,00
Despesas com Pesquisas	157.117,00
TOTAL	239.067,00

Fonte: FAPES (2016).

3.4.9 Projeto de Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação

O projeto “Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação” tem como objeto o desenvolvimento de pesquisa aplicada à gestão da Educação com objetivo de produzir informação qualificada para a formulação de políticas públicas nos temas abandono escolar e sócio-emocional.

Os recursos financeiros para a execução do projeto foram descentralizados pela Secretaria de Estado de Educação (SEDU) para o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), no valor total de R\$ 97.380,00 (noventa e sete mil, trezentos e oitenta reais), conforme Cooperação firmada entre a FAPESSEDU e a FAPES.

PROJETO GESTÃO DA EDUCAÇÃO - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)	
Despesas com Bolsas	-
Despesas com Pesquisas	28.380,00
TOTAL	28.380,00

Fonte: FAPES (2016).

3.4.10 Projeto Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI

O “Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI” está sendo executado via demanda induzida, com o objetivo principal de instituir um instrumento de gestão metropolitana que subsidie o planejamento urbano integrado da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV previsto na Lei 12.089/2015.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pelo Fundo Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (FUMDEVIT) e repassados ao Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), no valor total de R\$ 1.019.273,78 (um milhão dezanove mil duzentos e setenta e três reais e setenta e oito centavos), observando o estabelecido no Termo de Cooperação firmado entre o Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN e a FAPES.

PROJETO PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO – PDUI - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)	
Despesas com Bolsas	47.350,00
Despesas com Pesquisas	194.171,31

TOTAL	241.521,00
--------------	-------------------

Fonte: FAPES (2016).

3.4.11 Pesquisa de Avaliação do Programa Caminhos do Campo

A Pesquisa Caminhos do Campo é projeto estratégico do Governo do Estado para desenvolvimento de pesquisa de avaliação do “Programa Caminhos do Campo”, via demanda induzida, com objetivo de mensurar os impactos positivos e negativos para as comunidades beneficiadas com o referido Programa.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pela Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG) e repassados ao Fundo Estaduais de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), no valor total de R\$ 309.191,69 (trezentos e nove mil cento e noventa e um reais e sessenta e nove centavos).

O projeto apoiado vem observando os termos estabelecidos na Cooperação firmada entre a SEAG e a FAPES.

PESQUISA CAMINHOS DO CAMPO - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)	
Despesas com Bolsas	14.400,00
Despesas com Pesquisas	100.000,00
TOTAL	114.400,00

Fonte: FAPES (2016).

3.4.1 FAPESPesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Agropecuária no Estado do Espírito Santo - Edital FAPES/SEAG Nº 06/2015

Edital lançado em 2015, com as etapas de seleção e contratação concluídas em 2016. As 90 (noventa) pesquisas contratadas no âmbito do referido edital tiveram como finalidade apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), cujos produtos serão utilizados para a definição de políticas públicas para promoção da sustentabilidade das propriedades rurais, estimular a agregação de valor da produção agropecuária e encontrar subsídios para a definição de políticas públicas nas áreas de fruticultura; cafeicultura; produção animal; olericultura; pipericultura; silvicultura e sistemas integrados de produção; culturas alimentares e floricultura; aquicultura e pesca; água, solo e agricultura de baixo carbono; e agroecologia e agricultura orgânica. O Edital visa a obtenção de inovações tecnológicas que contribuam para o desenvolvimento rural sustentável, elevação da renda do produtor, adensamento dos arranjos produtivos, retenção da água e conservação do solo. A expectativa é de que os projetos desenvolvidos em rede propiciem a participação e integração dos pesquisadores de instituições públicas e privadas na busca de soluções inovadoras para mitigação dos efeitos climáticos adversos que o Espírito Santo vem enfrentando nos últimos anos.

EDITAL FAPES/SEAG Nº 06/2015 - VALOR DISPONIBILIZADO X CONTRATADO (R\$)	
Valor disponibilizado no edital	14.000.000,00
Total contratado	10.791.742,32

Fonte: FAPES (2016).

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS POR ÁREA - EDITAL FAPES/SEAG Nº 06/2015	
TEMA	Nº PROJETOS
Fruticultura (exceto mamão)	6
Fruticultura (mamão)	6
Cafeicultura	17
Produção Animal	5
Pipericultura	13
Silvicultura e sistemas integrados de produção	13
Culturas alimentares / floricultura	7
Aquicultura e Pesca	9
Água, solo e agricultura de baixo carbono	4
Agroecologia e agricultura orgânica	10
TOTAL	90

Fonte: FAPES (2016).

Edital FAPES/SEAG Nº 06/2015 - EXECUTADO EM 2016 (R\$)	
Despesas com Bolsas	-
Despesas com Pesquisas	2.407.753,90
TOTAL	2.407.753,90

Fonte: FAPES (2016).

3.5 PROGRAMA DE DIFUSÃO CIENTÍFICA

O programa tem como finalidade o apoio a ações de divulgação científica e tecnológica, mediante o aporte de recursos para a realização de eventos científicos e de inovação, e para a participação de estudantes e pesquisadores nos principais congressos e eventos no país e no exterior. Para isso, são concedidos auxílios à organização de eventos técnico-científicos, de inovação e de difusão e popularização da ciência, e auxílio à participação em eventos técnico-científicos e de inovação.

Em 2016 foram lançados 4 (quatro) editais no programa: Edital 03/2016 – Participação em eventos técnico-científicos, Edital 04/2016 – Organização de eventos de cunho técnico-científico ou de inovação, Edital 05/2016 – Organização de Eventos para a 13ª Semana Estadual de C,T&I e Edital 08/2016 – Organização de Eventos durante a Semana Estadual de Popularização da Ciência.

Os recursos contratados foram destinados a diversas instituições estaduais, com destaque para a UFES, IFES, UVV e Incaper, em diversos municípios do Espírito Santo. Em 2016, foram destinados recursos do FUNCITEC para estas modalidades de apoio no montante de R\$ 1.290.000,00, e executados R\$ 430.881,30.

PROGRAMA DE APOIO À DIFUSÃO CIENTÍFICA: EXECUÇÃO 2016 (R\$)			
EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS FUNCITEC	EXECUÇÃO/2016
03/2016	Participação em eventos (Chamadas 1 e 2)*	360.000,00	89.956,00
04/2016	Organização de Eventos (Chamadas 1 e 2)*	600.000,00	236.314,50

05/2016	Organização de Eventos da Semana de C&T	80.000,00	47.631,00
08/2016	Organização de Eventos da Popularização da Ciência	250.000,00	31.971,80
TOTAL		1.290.000,00	405.881,30

Fonte: FAPES (2016).

PROGRAMA DE APOIO À DIFUSÃO CIENTÍFICA: EXECUÇÃO FÍSICA				
EDITAL	VALOR EDITAL	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PROPOSTAS CONTRATADAS
03/2016 Participação em Eventos	360.000,00	UFES, UVV e IFES	Alegre, Aracruz, Cariacica, Vila Velha, Vitória, São Mateus	39
04/2016 Organização de Eventos	600.000,00	IFES, FUNCAB, MULTIVIX, UFES, UVV	Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, São Mateus, Vila Velha, Vitória.	30
05/2016 Organização de Eventos da Semana de C&T	80.000,00	ABIPIR, IFES, UFES	Alegre, Piúma, Vitória, Cariacica.	11
08/2016 Popularização da Ciência	250.000,00	CEET, CEUNES, DOCTUM, IFES, UFES	Vila Velha, Vitória, São Mateus.	08
TOTAL	1.290.000,00	16	9	88

Fonte: FAPES (2016).

3.5.1 Auxílio à Participação em Eventos

As chamadas para concessão de auxílios para participação em eventos técnico-científicos são específicas para eventos de curta duração de caráter técnico-científico, como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e similares, a serem realizados no país e no exterior.

Para apoiar essa modalidade, em 2016 foi lançado o Edital 03/2016 - Participação em eventos técnico-científicos, disponibilizando o valor de R\$ 360.000,00 distribuídos em 4 (quatro) chamadas, das quais executaram-se 2 (duas). Foram contratadas 39 propostas.

Nesse edital estavam previstas quatro chamadas, porém, devido à forte recessão econômica que estamos vivendo e em atendimento ao Decreto de contenção de Despesas de governo do Estado, foi necessário efetuar o cancelamento das chamadas 3 e 4 do edital.

Assim, em 2016 foram executados R\$ 89.956,00 relativos aos gastos com este edital.

EDITAL PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - EXECUÇÃO/ABRANGÊNCIA				
EDITAL	PROPOSTAS CONTRATADAS	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	EXECUÇÃO 2016
03/2016 Participação em Eventos	39	UFES, UVV e IFES	Alegre, Aracruz, Cariacica, Vila Velha, Vitória, São Mateus	89.956,00

Fonte: FAPES (2016).

3.5.2 Auxílio à Organização de Eventos

Nessa modalidade a FAPES seleciona propostas para concessão de apoio financeiro para realização de eventos técnico-científicos ou de inovação de curta duração como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e outros similares, a serem realizados no estado do Espírito Santo, em todas as áreas de conhecimento.

Os recursos financeiros são destinados a profissional com titulação mínima de nível superior, com comprovada qualificação e experiência, vinculado a Instituição de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento ou Inovação localizada no estado do Espírito Santo.

Para o Edital FAPESFAPES 04/2016 estavam previstas 4 (quatro) chamadas, porém, devido à forte recessão econômica que estamos vivendo e em atendimento ao Decreto de contenção de Despesas de governo do Estado, foi necessário efetuar o cancelamento das chamadas 3 e 4 do edital.

AUXÍLIO À ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – VALOR EDITAL/PROPOSTAS CONTRATADAS		
EDITAL	VALOR EDITAL	PROPOSTAS CONTRATADAS
04/2016 Organização de eventos	600.000,00	30
05/2016 Organização de Eventos da Semana de C&T	80.000,00	11
08/2016 Organização de Eventos da Semana de C&T	250.000,00	08
TOTAL	930.000,00	49

Fonte: FAPES (2016).

Foram executados, em 2016, recursos totalizando R\$ 315.917,30 relativos aos editais.

3.6 PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA INOVAÇÃO - PRÓ-INOVA

Com essa ação, a FAPES vem contribuindo para o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo no Espírito Santo, com apoio a projetos, bolsas, auxílios e difusão do conhecimento e inovação, em todas as áreas do conhecimento, especialmente para a melhoria da competitividade das empresas capixabas, na estratégia de desenvolvimento sustentável do estado, por meio da introdução de produtos, processos e serviços inovadores no âmbito produtivo e social.

Em 2016 a área de Inovação e Desenvolvimento Produtivo deu prosseguimento à execução dos editais anteriores, no caso específico do Tecnova, e aos procedimentos necessários para o encerramento, com visitas técnicas a projetos, dos editais Inovação Tecnológica, Pappe Subvenção e Tecnologia Social.

Além disso, continuou em implantação o CPID (Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação), com o início da última fase das obras do prédio, e a manutenção dos grupos de pesquisa que darão início aos sete laboratórios do Centro, com o pagamento de bolsistas dos referidos grupos.

3.6.1 Inovação Tecnológica

Por meio do Edital FAPES Nº 016/2012 – Inovação Tecnológica a FAPES financiou o desenvolvimento de inovação tecnológica nas empresas capixabas em parceria com pesquisadores vinculados a instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação, pública ou privada, localizadas no Espírito Santo.

O referido edital concedeu apoio à atividade de pesquisa concentrada na prospecção tecnológica de uma ideia inovadora relativa ao produto, processo ou serviço a ser desenvolvido. A faixa B contemplou projetos que se encontravam em desenvolvimento e o apoio destinou-se à sua maturação, finalização ou melhoria. Para esses, o valor máximo foi de R\$ 250,0 mil, também com duração de 24 meses.

Em 2016 esses editais continuaram a ser executados, com as visitas técnicas aos projetos e foram destinados recursos da ordem de R\$ 102.850,00, a saber:

EDITAL 016/2012 /INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - EXECUÇÃO 2016 (R\$)	
Despesas com Projetos	84.050,00
Despesas com Bolsas	18.800,00
TOTAL	102.850,00

Fonte: FAPES (2016).

3.6.2 CPID (Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação)

O Centro de Pesquisas, Inovação e Desenvolvimento (CPID) é um projeto do Governo do Estado do Espírito Santo, selecionado na Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal – Projetos Estruturantes de C,T&I – 12/2007.

Em 2016 foram investidos R\$ 370.000,00 do recurso do FUNCITEC para bolsas, com a finalidade de manter o desenvolvimento das atividades de pesquisa nos sete laboratórios do CPID e cumprimento das metas do convênio firmado.

CPID (CENTRO DE PESQUISAS, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO) - EXECUÇÃO 2016	
Bolsas CPID	730.000,00
TOTAL	730.000,00

Fonte: FAPES (2016).

3.6.3 Apoio a Incubadoras de Base Tecnológica

A FAPES vem apoiando as Incubadoras de Base Tecnológica através do Edital/FAPES Nº 07/2016, as propostas aprovadas foram contratadas em 2017. O objetivo do Edital foi apoiar a

implantação e manutenção de incubadoras de empresas de base tecnológica (EBT) sediadas no estado de Espírito Santo. Considera-se uma EBT aquela que possua qualquer tipo de tecnologia no seu processo/produto, ou ainda alguma inovação tecnológica no âmbito regional de sua atuação.

Os recursos financeiros disponíveis para edital foram de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – FUNCITEC.

Nº	EDITAL/FAPES 07/2016 – INCUBADORAS - INSTITUIÇÕES/MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	
1	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
2	UFES	Vitória
3	IFES	Colatina/Itapina
4	IFES	Venda Nova do Imigrante
5	IFES	Cachoeiro de Itapemirim
6	IFES	Vitória
7	IFES	Serra
8	TecVitória	Vitória
9	CEET - Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho	Vila Velha
10	UCL - Associação de Ensino Superior Unificado do Centro Leste	Serra

Fonte: FAPES (2016).

3.7 PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA - PRO-PESQUISA

Nessa linha de ação, a FAPES tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento no estado do Espírito Santo, atraindo pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e/ou Inovação do Espírito Santo, públicas e privadas, visando apoiar o desenvolvimento de projetos qualificados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com financiamento de despesas de capital, custeio e bolsas de apoio ao desenvolvimento dos projetos .

Em 2016, os recursos do FUNCITECFUNCITEC executados para atender ao Pró-Pesquisa totalizaram R\$ 5.056.890,50, conforme se observa na tabela abaixo:

PROGRAMA PRÓ-PESQUISA – EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)			
EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS	EXECUTADO/2016
06/2016	Bolsa AT	1.440.000,00	14.400,00
06/2014	Universal Individual	2.400.000,00	445.566,00
07/2014	Universal Integrado	5.200.000,00	753.892,00
01/2015	FAPES/Vale	8.000.000,00	3.843.032,50
TOTAL		17.040.000,00	5.056.890,50

Fonte: FAPES (2016).

3.7.1 Edital Universal

Os editais nº 06 e nº 07/2014 - Universal Individual e Universal Integrado, respectivamente, foram publicados em 2014 e contemplaram duas modalidades de pesquisa diferenciadas. A primeira para pesquisas individuais, com coordenação de mestre ou doutor, e a segunda para grupos integrados de pesquisa, contando com a presença de dois ou mais pesquisadores

principais doutores, além do coordenador. Para cada caso foram estabelecidos os valores máximos por proposta de pesquisa e os valores totais a serem alocados em cada faixa.

O Resultado do Edital FAPESFAPES nº 06/2014 – Universal Individual foi homologado em 12/06/2015 e foram aprovados 145 (cento e quarenta e cinco) projetos de pesquisa, no valor total de R\$ 2.977.597,00, sendo contratados 144 projetos de pesquisa no valor de R\$ 2.972.327,00, atendendo às instituições de Ensino e/ou Pesquisa UFES, IFES, INCAPER, Faesa, Farese, São Camilo, Emescam, Unesc, Fucape e UVV, localizadas em 16 municípios. Em 2016 foram executados valores da ordem de R\$ 445.566,00.

O Resultado do Edital FAPESFAPES nº 07/2014 – Universal Integrado foi homologado em 12/06/2015 e foram aprovados 75 (setenta e cinco) projetos de pesquisa, no valor total de R\$ 3.781.057,42, sendo contratados 70 (setenta) projetos de pesquisa no valor de R\$ 3.692.297,42, atendendo a 4 (quatro) instituições de Ensino e/ou Pesquisa (UFES, IFES, INCAPER e UVV), localizadas em 11 municípios. Em 2016, foram executados valores da ordem de R\$ 1.244.458,00.

EDITAIS 06/2014 e 07/2014 - EXECUÇÃO 2016 (R\$)			
EDITAL	PESQUISA	BOLSAS	TOTAL
Edital FAPESFAPES nº 06/2014 – Universal Individual	294.966,00	195.600,00	490.566,00
Edital FAPESFAPES nº 07/2014 – Universal Integrado	420.692,00	333.200,00	753.892,00
TOTAL	715.658,00	528.800,00	1.244.458,00

Fonte: FAPES (2016).

3.7.2 Bolsa de Apoio Técnico– AT

Em 2016, foram concedidas 27 (vinte e sete) Bolsas de Apoio Técnico (AT), por meio do edital 06/2016, para a execução de atividades técnicas especializadas, visando a melhorar o desenvolvimento de atividades científicas desenvolvidas em coleções científicas (zoológicas, herbários, microbiológicas, museus, acervos, dentre outras) ou laboratórios de pesquisa multiusuários de instituições de ensino, pesquisa ou desenvolvimento, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo. No total, foram destinados recursos da ordem de R\$ 1,2 milhão, envolvendo cinco instituições, com liderança da UFES em seus três campi, Alegre, São Mateus e Vitória, e em Vila Velha pela UVV.

3.7.3 Edital 01/2015 - FAPES/FAPERJ/VALE - Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização

O finalidade desse edital foi a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa científica, tecnológica e inovação a serem desenvolvidos por grupos de pesquisadores de Instituições de Ensino Superior e/ou de Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas nos estados sede das FAPs cofinanciadoras (Espírito Santo e Rio de Janeiro) e em parceria com a VALE.

Foram definidos 3 (três) temas de interesse para este edital: Logística, Meio Ambiente, Pelotização.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 15.800.000,00 (quinze milhões e oitocentos mil reais), sendo:

- R\$ 7.900.000,00 oriundos do Termo de Cooperação Técnico e Financeiro entre Vale S.A e FAPERJ

- R\$ 7.900.000,00 oriundos do Termo de Cooperação Técnico e Financeiro entre Vale S.A. e a FAPES:

- a) R\$ 3.950.000,00 (três milhões, novecentos e cinquenta mil reais) oriundos do FUNCITEC/FUNCITEC para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas;
- b) R\$ 3.950.000,00 (três milhões, novecentos e cinquenta mil reais) oriundos da VALE S.A., para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas.

Foram submetidas 39 (trinta e nove) propostas para o referido edital, com orçamento total solicitado (bruto) de R\$ 16.190.011,26. Destes, R\$ 4.883.372,15 foram solicitados na rubrica CUSTEIO, R\$ 5.602.139,11 em CAPITAL e R\$ 5.704.500,00 em BOLSAS

Foram enquadradas 13 (treze) propostas no macro tema LOGÍSTICA (R\$ 5.282.029,90), 22 (vinte e duas) em MEIO AMBIENTE (R\$ 9.505.848,86) e 04 (quatro) em PELOTIZAÇÃO (R\$ 1.402.132,50).

Das 39 propostas recebidas, 11 (onze) configuraram propostas em Rede (R\$ 6.235.909,93) e 28 (vinte e oito) propostas Estaduais (R\$ 9.954.101,33).

Ao fim de todo o processo seletivo das propostas submetidas, foram aprovados os seguintes projetos: FAPES

Edital 01/2015 - FAPES/FAPERJ/VALE - PROPOSTAS ESTADUAIS APROVADAS		
LOGÍSTICA		
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Medição Automática de Calado de Navios	UFES - Vitória
2	Planejamento da Operação Ferroviária em Ambiente Com Incertezas por meio de Modelos Matemáticos e Meta-heurísticas	UFES - Vitória
3	Aplicação de Conversores Modulares Multiníveis (MMC) para Controle e Supervisão dos Motores Elétricos dos Transportadores de Correias do Terminal Portuário de Minério de Ferro de Tubarão da VALE	UFES - Vitória
MEIO AMBIENTE		
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Análise da sensibilidade de moluscos ao Tributilestanho (TBT) por meio de imposex (Gastropodes), ciclo reprodutivo (Bivalves) e de alterações ultraestruturais em conchas de moluscos (Gastropodes e Bivalves) no litoral do Espírito Santo	UFES - Vitória
2	Em busca de uma impressão digital dos efeitos das atividades associadas a mineração na biota aquática	UVV
3	Impacto das mudanças climáticas em espécies florestais brasileiras	UFES - Alegre
4	Avaliação dos impactos de atividades de mineração e logística em ecossistemas lênticos: ênfase em organismos bioindicadores e processos ecológicos.	UVV
5	Conversão de Resíduos Sólidos em Gás de Gaseificação para Redução de GEE	UCL
6	Aplicação de Partículas Magnéticas na Remoção de Boro em Efluentes: Otimização, Melhorias, Redução de Custos e Processo Ecosustentável na Vale	UFES - Vitória
7	Competição, coexistência e saúde geral de grandes felinos na Mata Atlântica de Tabuleiro	UVV

8	Manejo e conservação do palmito juçara (<i>Euterpe edulis</i> Martius), para produção de frutos via abordagens fenotípicas e marcadores moleculares para seleção genômica	UFES - Alegre
9	Respostas e efeitos das plantas num cenário de mudanças globais: <i>Myrsine coriacea</i> como uma espécie modelo	UFES - Alegre
10	Identificação e caracterização de espécies de <i>Psidium</i> da Mata Atlântica de interesse econômico	UFES - Alegre
11	Aproveitamento de um efluente rico em amônia para produção de estruvita: análise econômica e viabilidade técnica	UFES - São Mateus
12	Desenvolvimento de um sistema de eletrofloculação autossustentável em energia para o tratamento de efluentes gerados na indústria Vale	UFES - Vitória
PELOTIZAÇÃO		
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Diagnósticos de falhas e monitoramento de desempenho em forno de pelotização	UFES - Vitória
2	Visão Artificial e Robótica Autônoma Aplicadas à Mineração	UFES - Vitória

Fonte: FAPES (2016).

PROPOSTAS EM REDE APROVADAS			
LOGÍSTICA			
No.	NOME DA REDE	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	SEDPORTOS	Dinâmica sedimentar em sistemas portuários: uma abordagem sistêmica e multidisciplinar – SEDPORTOS	UFES - Vitória
2	UFES-Coppe/UFRJ de Cooperação em Logística de Operação de Minérios	Otimização da alocação de pilhas de minério em pátios de estocagem de portos	UFES - Vitória
MEIO AMBIENTE			
No.	NOME DA REDE	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	PPBio-MA: Feedbacks Ecológicos	Impacto de infraestruturas lineares e da agricultura nos serviços ambientais de áreas protegidas	UFES - Alegre

2	Desenvolvimento de soluções para reverter o declínio de espécies em um bioma antropogênico: conservação e manejo de mamíferos da Mata Atlântica	Conservação e manejo de mamíferos ameaçados de extinção em paisagens fragmentadas da Mata Atlântica	UFES - Vitória
---	---	---	----------------

Fonte: FAPES (2016).

Edital 001/2015 - FAPES/FAPERJ/VALE – Execução em 2016 (R\$)

EDITAL 001/2015 - FAPES/FAPERJ/	
Despesas com Bolsas	33.400,00
Despesas com Pesquisas	3.809.632,50
TOTAL	3.843.032,50

Fonte: FAPES (2016).

3.7.4 EDITAL FAPES/SEAG Nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Agropecuária no Estado do Espírito Santo

Edital lançado em 2015, porém as etapas de seleção e contratação foram concluídas em 2016. As 90 pesquisas contratadas no âmbito do referido edital tiveram como finalidade Apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) a serem desenvolvidos em rede nas Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo, cujos produtos serão utilizados para a definição de políticas públicas para promoção da sustentabilidade das propriedades rurais, estimular a agregação de valor da produção agropecuária e encontrar subsídios para a definição de políticas públicas nas áreas de fruticultura; cafeicultura; produção animal; olericultura; pipericultura; silvicultura e sistemas integrados de produção; culturas alimentares e floricultura; aquicultura e pesca; água, solo e agricultura de baixo carbono; e agroecologia e agricultura orgânica, apresenta este Edital visando obtenção de inovações tecnológicas que contribuam para o desenvolvimento rural sustentável, elevação da renda do produtor, adensamento dos arranjos produtivos, retenção da água e conservação do solo. Esperamos que os projetos desenvolvidos em rede propiciem a participação e integração dos pesquisadores de instituições públicas e privadas na busca de soluções inovadoras para mitigação dos efeitos climáticos adversos que o Espírito Santo vem enfrentando nos últimos anos.

EDITAL FAPES/SEAG Nº 06/2015 - VALOR DISPONIBILIZADO X CONTRATADO	
Valor disponibilizado no edital	14.000.000,00
Total contratado	10.791.742,32

Fonte: FAPES (2016).

EDITAL FAPES/SEAG/Nº 06/2015 - PROPOSTAS SUBMETIDAS – DEMANDA BRUTA				
	TEMA	REDES	PROJETOS	VALOR SOLICITADO
1	FRUTICULTURA - EXCETO MAMÃO	3	19	2.406.748,46
2	FRUTICULTURA - MAMÃO	1	6	1.035.140,00
3	CAFEICULTURA	4	19	2.178.690,14
4	PRODUÇÃO ANIMAL	3	18	2.537.160,54
5	OLERICULTURA	1	3	515.415,52
6	PIPERICULTURA	3	14	1.607.996,00
7	SILVICULTURA e SISTEMAS DE PRODUÇÃO	3	15	2.574.066,80

8	CULTURAS ALIMENTARES e FLORICULTURA	2	8	1.150.053,00
9	AQUICULTURA e PESCA	3	15	2.106.886,65
10	ÁGUA, SOLO e AGRICULT. DE BAIXO CARBONO	2	7	1.210.609,82
11	AGROECOLOGIA e AGRICULTURA ORGÂNICA	4	18	2.855.083,04
TOTAL		29	142	20.177.849,97

Fonte: FAPES (2016).

EDITAL FAPES/SEAG/Nº 06/2015 – PROJETOS HOMOLOGADOS E CONTRATADOS			
TEMA	REDES	PROJETOS	VALOR APROVADO
FRUTICULTURA - EXCETO MAMÃO	2	6	821.551,28
FRUTICULTURA - MAMÃO	1	6	792.901,50
CAFEICULTURA	4	17	1.674.753,00
PRODUÇÃO ANIMAL	1	5	481.936,50
OLERICULTURA	-	-	-
PIPERICULTURA	3	13	1.222.492,00
SILVICULTURA e SISTEMAS DE PRODUÇÃO	3	13	1.854.241,70
CULTURAS ALIMENTARES e FLORICULTURA	2	7	871.001,00
AQUICULTURA e PESCA	2	9	1.228.158,70
ÁGUA, SOLO e AGRICULT. DE BAIXO CARBONO	1	4	509.915,00
AGROECOLOGIA e AGRICULTURA ORGÂNICA	3	10	1.334.791,64
TOTAL	22	90	10.791.742,32

Fonte: FAPES (2016).

EDITAL FAPES/SEAG/Nº 06/2015 - INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS/VALORES			
INSTITUIÇÃO	PROJETOS	VALOR APROVADO	Nº BOLSAS MESTRADO
INCAPER	32	R\$ 3.674.080,12	1
UFES	31	R\$ 3.893.823,00	12
IFES	15	R\$ 1.817.920,20	2
UVV	6	R\$ 753.292,00	5
CEPLAC	2	R\$ 288.616,00	-
IDAF	2	R\$ 234.820,00	-
UCL	1	R\$ 66.540,00	-
MULTIVIX	1	R\$ 62.651,00	-
TOTAL	90	R\$ 10.791.742,32	20

Fonte: FAPES (2016).

PROJETOS HOMOLOGADOS - EDITAL FAPES/SEAG/Nº 06/2015		
MUNICÍPIO	PROJETOS	VALOR
Alegre	20	R\$ 2.671.191,00
Linhares	15	2.025.841,50
Vitória	14	1.718.472,00
Vila Velha	7	892.580,00

Venda Nova	7	726.245,92
São Mateus	6	451.392,00
Cachoeiro	4	438.371,00
Piúma	4	522.591,00
Colatina	3	273.025,50
Ibatiba	2	257.162,70
Santa Teresa	2	272.503,00
Guaçuí	1	63.521,00
Serra	1	66.540,00
Castelo	1	62.651,00
Muniz Freire	1	91.800,00
Ibiraçu	1	163.369,70
Mucurici	1	94.485,00
TOTAL	90	10.791.742,32

Fonte: FAPES (2016).

3.8 PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE - PRO-PRODUTIVIDADE

O Pró-Produtividade tem a finalidade de estimular o aumento, em número e em qualidade, da produtividade em pesquisa de pesquisadores com reconhecida liderança entre seus pares, induzindo a regularidade da produção em pesquisa, visando à obtenção dos requisitos necessários para conquista da bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq ou sua ascensão.

O programa tem como ações estratégicas: valorizar e reconhecer pesquisadores capixabas com destacada produção científica e tecnológica; estimular o aumento da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; induzir o aumento do número de pesquisadores capixabas com bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora do CNPq; aumentar a representatividade da comunidade científica capixaba nas instâncias decisórias federais; aumentar a visibilidade da comunidade científica capixaba no país e no exterior.

Esse programa é atendido por meio da concessão de duas modalidades de apoio: a Bolsa Pesquisador Capixaba (BPC) e a Taxa de Pesquisa (TPq).

APOIO À PRODUTIVIDADE EM PESQUISA: RECURSOS EXECUTADOS/2016 (R\$)			
EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS	EXECUÇÃO/2016
014/2012	Bolsa Pesquisador Capixaba	1.440.000,00	176.000,00
015/2012	Taxa de Pesquisa	1.080.000,00	47.400,00
002/2015	Taxa de Pesquisa (Chamada 1)	2.160.000,00	273.600,00
TOTAL		4.680.000,00	497.000,00

Fonte: FAPES (2016).

3.8.1 Bolsa Pesquisador Capixaba – BPC

A modalidade prevê a concessão de bolsas de produtividade em pesquisa a pesquisador doutor de Instituição de Ensino Superior ou Pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo, com destacada produtividade entre seus pares e capacidade de liderar um grupo de pesquisa, visando a valorizar e a estimular sua produção científica e sua atuação como agente polarizador e nucleador do desenvolvimento técnico-científico no Espírito Santo.

O Edital Nº 04/2015 permitiu o acesso a recursos financeiros relativos ao pagamento de bolsas, disponibilizando até 50 (cinquenta) bolsas no valor mensal de R\$ 800,00 para cada pesquisador, durante 36 (trinta e seis) meses. Foram contratados 49 (quarenta e nove) pesquisadores de 5 (cinco) instituições, sobressaindo-se a UFES com 83,6% dos recursos, distribuídos nos municípios de Vitória, Jerônimo Monteiro, Alegre, Vila Velha, São Mateus, Domingos Martins.

*Uma segunda chamada estava prevista para esse edital, porém, devido à forte recessão econômica que estamos vivendo e em atendimento ao previsto no Decreto nº 4.057-R, de 29/12/2016, publicado em 02/01/2017, que estabelece diretrizes e providências para contenção e qualificação dos gastos públicos para o exercício de 2017, foi necessário efetuar o cancelamento da chamada 2.

O valor destinado a este edital, em 2016, totalizou R\$ 416.000,00, enquanto o valor destinado a essa modalidade foi de R\$ 416.000,00.

BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA: VALORES CONTRATADOS POR INSTITUIÇÃO (R\$)		
INSTITUIÇÃO	Nº PESQUISADORES	%
Fucape	2	4,1
IFES	1	2,1
Incapar	1	2,1
UFES	41	83,6
UVV	4	8,2
TOTAL	49	100,0

Fonte: FAPES (2016).

3.8.2 Taxa de Pesquisa

A FAPES lançou o edital Nº 02/2015 para essa modalidade, objetivando selecionar proposta para concessão de taxa de pesquisa a bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) nível 2 do CNPq, vinculado a instituição de ensino ou pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo. A Taxa de Pesquisa constitui um recurso financeiro destinado ao custeio das despesas estritamente relacionadas às atividades de pesquisa do bolsista do CNPq, em todas as áreas de conhecimento.

Foram contratados 42 (quarenta e dois) pesquisadores de três instituições, que recebem uma Taxa de Pesquisa no valor mensal de R\$ 600,00, com duração de até 36 (trinta e seis) meses, totalizando R\$ 518,4 mil, distribuídos nos municípios de Vitória, Alegre e São Mateus.

*Uma segunda chamada estava prevista para esse edital, porém, devido à forte recessão econômica que estamos vivendo e em atendimento ao previsto no Decreto nº 4.057-R, de 29/12/2016, publicado em 02/01/2017, que estabelece diretrizes e providências para contenção

e qualificação dos gastos públicos para o exercício de 2017, foi necessário efetuar o cancelamento da chamada 2.

Em 2016, foram destinados recursos da ordem de R\$ 47.400,00 para pagamento de bolsas dessa modalidade.

TAXA DE PESQUISA: DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO/MUNICÍPIO			
INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	Nº PESQUISADORES	TAXAS
Fucape	Vitória	3	48
IFES	Vitória	1	36
UFES	Alegre	12	216
	São Mateus	2	60
	Vitória	24	504
TOTAL	3	42	864

Fonte: FAPES (2016).